ANNO LIII NUMERO 39

SABBADO 17 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 16 de fevereiro.

Realisou-se uma modificação ministerial, sahindo o Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, da pasta do imperio.

O gabinete ficou assim reorganisado:

Guerra e presidente do conselho.—Duque de Caxias, senador.

Imperio. — Conselheiro Costa Pinto, deputado por S. Paulo.

Fazenda.—Conselheiro Barão de Cotegipe, senador.

Justiça.—Conselheiro Gama Cerqueira, deputado por Minas.

Agricultura. — Conselheiro Thomaz Coelho, deputado.

Marinha.—Conselheiro Pereira Franco, deputado.

Estrangeiros.—Conselheiro Diogo Velho, deputado.

ROMA, 16 de fevereiro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil foram visitados por SS. AA. o principe Humberto e sua consorte, e retribuiram a visita.

S. M. o Imperador visitou o cardeal Simeoni, secretario particular de S. Santidade, e ministro dos negocios estrangeiros.

COMMERCIAES

PARIS, 15 de fevereiro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 106 francos e 12 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 15 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 5/8 a 95 3/4, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 66 1/2.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 29 1/2.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 15 de fevereiro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 28 schs. e 6 d. por quintal.

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 105 1/2.

Agencia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1877

Actos:

— O presidente de provincia, tendo em vista o aviso do ministerio da fazenda de 26 de dezembro ultimo, que declarou reduzido a 3 o numero de cobradores da recebedoria de rendas internas, resolve, de accordo com o exposto no officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 11 do corrente, n. 31, considerar providos os referidos lugares pelos cidadãos Joaquim Hugolino da Silva Fragoso, Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante e Luiz Machado Botelho, que se achavam em exercicio quando se deu a reducção acima indicada.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 20 do corrente, n. 50, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito de 2:000$000 á verba—soccorros publicos.— do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1876—1877, para occorrer ao pagamento das despeza autorisadas por conta da mesma verba.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Beltrão Jorge, tenente da 5ª companhia do batalhão n. 58 de infantaria da guarda nacional do municipio do Bonito, e á vista da informação do respectivo commandante superior, resolve, nos termos do art. 45 da lei n. 1,130, de 12 de março de 1853, conceder-lhe guia de passagem para o de Barreiros e Agua-Preta, onde tem fixado sua residencia.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida, promotor publico da comarca de Iguarassú, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Com a inclusa copia da informação prestada pelo commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito, com referencia ao soldado do 10 batalhão de infantaria, Galdino Eleuterio de Araujo, satisfaço ao que solicitou V. Exc. em officio n. 1,035, de 19 de dezembro do anno proximo findo.

— Ao presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente.—Com a inclusa copia do aviso que a 9 do corrente, dirigio-me o Exm. Sr. ministro da fazenda, em solução ao officio desta presidencia, de 15 de novembro ultimo, concernente á representação da Associação Commercial Beneficente contra a pratica de remetter á thesouraria de fazenda, os saldos disponiveis para a thesouraria nacional em moeda e não em saques, fica respondido o officio de Vv. Ss., de 1 de dezembro do anno proximo findo, relativo ao mesmo assumpto.—Remetteu-se tambem copia do aviso ao inspector da thesouraria.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao capitão Austricliniano Torres Gallindo, a subvenção concedida para as despezas de luzes deste palacio e suas dependencias, relativa ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—Na conformidade do exposto no officio de V. S., de 19 do corrente, n. 40, relevo Anna Francisca Bandeira de Mello, da multa que lhe impoz a recebedoria de renda, por infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871; o que declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Participando-me o inspector do arsenal de marinha, em officio n. 087, de 20 do corrente, que, achando-se o amanuense da respectiva secretaria, Antonio do Carmo Seraphim e [illegible], no gozo de 3 mezes de licença, sem vencimento algum, concedidos por esta presidencia, e, não tendo elle substituto legal, nomeara na referida data a Luiz Manoel Viegas, escrevente das officinas, para tambem servir interinamente aquelle lugar; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. a portaria por copia junta, de abertura de credito á verba—soccorros publicos—cumpre-me dizer-lhe em resposta a seu officio de 20 do corrente, n. 50, que a gratificação de 600$000, arbitrada por esta presidencia ao Dr. José Joaquim de Souza, para incumbir-se do tratamento de indigentes accommettidos de febre amarella, no municipio do Brejo, deve ser contada de 30 de setembro ultimo, data da ordem que arbitrou a mesma gratificação.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o pro-presidente da camara municipal de Nazareth, Francisco Rufino Correia de Castro, assumio em 13 do corrente, o exercicio interino do cargo de juiz municipal e de orphãos do respectivo termo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Buique, bacharel Acendino Cavalcante Simões, entrou em 16 do corrente, no gozo de 1 mez de licença, concedido por esta presidencia.

— Ao do thesouro provincial.—Devolvo a Vmc. a inclusa conta documentada, para que nos termos da sua informação, de 22 do corrente, n. 29, mande pagar a José Elias de Oliveira, a quantia de 4:075$910, provenjente das rações e dietas por elle fornecidas aos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de novembro do anno passado.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—De conformidade com a sua informação sob n. 14, de 20 do corrente, autoriso Vmc. a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, quando lhe fôr remettido pelo desembargador juiz de orphãos do termo desta capital, o menor orphão João Felippe Cavalcante — Communicou-se áquelle juiz.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a acquisição dos objectos mencionados no pedido junto, que faz o almoxarife do mesmo arsenal, com destino á respectiva companhia de aprendizes artifices.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro.—Respondendo ao officio que Vmc. dirigio-me em 2 do corrente mez, declaro que devia ter sido reunida a junta municipal desse termo para se cumprir o preceito da lei, nos termos do art. 77 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santo Antonio do Recife.—Recommendo a Vmc. todo o empenho na conclusão dos trabalhos do alistamento para o serviço militar, e a execução do disposto no art. 24 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, de modo que possam elles ser com tempo apreciados e julgados pela junta revisora.—*Mutatis mutandis* aos das freguezias de S. José, Nossa Senhora da Paz de Afogados e Nossa Senhora da Graça da Capunga.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Manoel Brasil de Oliveira, que vai alli frequentar no corrente anno, a escola do tiro de Campo Grande, e bem assim á sua mulher D. Rodizinda Emilia de Oliveira Brasil, dous filhos menores de 4 annos, Leopoldino de Oliveira Brasil e Maria de Oliveira Brasil, e mais um criado. Mandou-se á thesouraria de fezenda ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao mesmo official.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, o soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Thomaz de Souza, á disposição do mesmo ministerio, visto estar comprehendido na disposição do aviso de 5 de outubro do anno passado. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Em resposta ao officio de 27 de dezembro findo, com o qual a camara municipal do Exú, remetteu o balanço de sua receita e despeza para ser enviado á assembléa legislativa provincial, recommendo-lhe que remetta para o mesmo fim, as contas e mais documentos de que trata o titulo 4º da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de dezembro ultimo, transmittindo os mappas semestraes de que trata o artigo 38 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

— Ao da de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver no prazo legal procedido á revisão da lista dos cidadãos qualificados juizes de facto nesse termo e comarca.

— Ao presidente e membros da junta municipal de Floresta.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 4 do corrente mez, com o qual Vv. Ss. remetteram as listas complementares dos cidadãos incluidos e excluidos da qualificação de votantes da freguezia de Floresta em virtude de despacho proferido em grão de recurso pelo juiz de direito da comarca de Itambé.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., desta data, em que communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã ás horas do costume.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 7 do corrente mez, em que Vv. Ss., communicaram ter nessa data, prestado juramento e tomado posse dos cargos de vereadores da camara municipal de Caruarú.—*Mutatis mutandis* aos dos de Páo d'Alho, Cabrobó, Floresta e Garanhuns.

— Aos mesmos.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 7 do corrente mez, em que Vv. Ss. communicaram que nessa data os juizes de paz dos districtos desse municipio, ultimamente eleitos, prestaram juramento e tomaram posse dos respectivos cargos.—*Mutatis mutandis* aos da de Garanhuns, quanto aos juizes de paz eleitos para os districtos de Garanhuns, Corrente e Palmeira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1877

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na forma do estylo.

Arthur L. Griffith Willians.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria na fórma do estylo.

Basilio José da Hora.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Frederico Augusto de Lemos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Gonçalves Torres.—Dê-se, não havendo inconveniente.

F. M. Duprat.—Deferido com o officio desta data ao Sr. director da escola normal.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Passe portaria, concedendo o gratificação requerida.

Felippa Francisca do Rego Barros.—Presentemente não pode ter lugar o que requer a supplicante.

Herculana Maria da Conceição.— Indeferido.

Professora Idalina Maria de Castro.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial para informar se ha credito marcado na lei do orçamento para as despezas.

Major Joaquim Francisco Diniz. — Forneça-se.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr., inspector do thesouro provincial.

Bacharel José Francisco Ribeiro Machado.—Passe portaria, concedendo provisoriamente e sem vencimento algum a prorogação requerida.

Major José Polycarpo de Freitas.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.

Bacharel Joaquim Dias da Silva Guimarães.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Sim, não havendo inconveniente.

Leocadio José de Figueirêdo.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Passe portaria, concedendo a exoneração requerida.

Rogerio José Ferreira.—Indeferido.

Ricardo Marques Liberal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Tito de Barros Correia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz Passini.—Nesta data providencio afim de ser lavrado o contrato a que se refere o supplicante nas mesmas condições do precedente.

Vicente Nunes da Serra Filho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição de policia

N. 112.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado de 1º districto de S. José, Theodora, escrava de D. Anna Maranhão, Benedicto, escravo de Herculano Cesar Ottoni, Apolinario, escravo de Luiz de tal, e Antonio, escravo de João Bernardo do Rego, por andarem fóra de horas sem bilhete de seus senhores.

A ordem do da Magdalena, Domingos José Leocadio, por disturbios e uso de armas defezas.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR

CARTA GERAL DO BRASIL

No patriotico intuito de conseguir que seja a mais completa e exacta possivel a carta geral do Imperio, cuja organisação está confiada a uma commissão tão competente como selecta, o governo imperial solicitou ha mezes de cidadãos distinctos pelos seus conhecimentos da geographia brasileira informações sobre a hydrographia e a orographia das provincias onde residem. Essas informações não se demoraram, e do *Diario Official* principiamos a extrahir as que sobre a provincia do Ceará remetteu o Sr. senador Pompeu.

Systema ou configuração orographica do Ceará

I

A provincia do Ceará fica encravada entre a costa oceanica de leste a noroeste e a extensa cordilheira da serra da Ibiapaba, que na sua extrema ao noroeste começa com este nome e, correndo ao sul com os nomes de serra dos Côcos, dos Cratheús, Ararype, termina ao sueste com diversas denominações.

O sólo da provincia, elevando-se desde a costa até o centro, fórma o plateau ou alto sertão de Quixeramobim e Inhamuns, mais ou menos irriçado de serrotas esparsas ou continuas ao norte, oeste e sueste. Tal é, mais ou menos, o relevo orographico desta provincia.

II

CORDILHEIRA CIRCULAR DE IBIAPABA

Esta cordilheira não é muito elevada; segundo os calculos do naturalista Feijó, varia de 2000 a 2400 pés sua altitude. Sua configuração, pelo lado oriental (do Ceará), affecta uma carva que rodeia a provincia de NO a SE, com terminações rudes ou de declives rapidos, fraldas escarpadas e ladeiras difficeis, o que, junto á sua elevação, caracterisa uma verdadeira serra ou cordilheira, e não simples plateau, como alguns pretendem, por causa de sua terminação suave e pouco sensivel ao occidente (para o Piauhy) com que extrema o Ceará.

Não é continua; na altura de 5º, no lugar chamado Chrateús, soffre uma interrupção brusca perpendicular escarpada, pouco larga, que dá passagem ao rio Poty, affluente do Parnahyba.

Deste ponto, em direcção a sudoeste, abate-se e estende ramos com diversas denominações aos sertões de Maria Pereira, Inhamuns, etc., além do qual torna a elevar-se, formando o fertil valle do Cariry com o nome de Araripe.

Na altura de 6º 0' 30" bifurca-se, formando um angulo quasi recto; um ramo segue rumo de SSO com o nome de Dous Irmãos, entre as provincias de Piauhy e Pernambuco e em algumas cartas, com o de Burburena, vai ligar-se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de Goyaz, Bahia e Maranhão, até a altura das vertentes, que Balbi dá o nome de cordilheira occidental.

Outro ramo com o nome de Araripe circunda parte do Ceará, seguindo a direcção de ONO a ESE, extremando a provincia do Ceará da de Pernambuco por uma extensão approximada de 240 a 300 kilometros por um terreno alto, especie de plateau com calas e declives, mais ou menos rapidos, que interrompem por vezes sua continuidade, desde os limites do Jardim, onde se abate até o nivel do solo, no lugar chamado —Baixio das Bestas—, onde faz o *divortium aquarium* entre o riacho dos porcos (affluente do Salgado a éste do Jaguaribe), o riacho da Brigida (affluente de S. Francisco).

Além desse baixio, a serra continua mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes: de Camará, Pereiro até o plateau chamado serra do Apody, que com a largura de 50 a 80 kilometros sahe do littoral, perto da foz de Mossoró, e termina em fórma pyramidal, um pouco ao norte da serra do Pereiro.

III

CORDÃO CENTRAL

A 25 kilometros ao noroeste da capital, junto da costa, começa o cordão central de serrotas mais ou menos ligadas ou separadas por valles e depressões com diversas denominações de Cauhype ou Japoara, Camará, Tucunduba, Maranguape ao O, onde attinge a altitude de 1,000 metros, separado de Aratanha pelo SO. Acarape, em direcção mais a O. que se liga por contrafortes a Baturité, mais a O que forma por si só um nucleo de 120 kilometros de extensão sobre uma largura variavel de 25 a 60 kilometros, cuja extremidade septentrional toma o nome de Boticas.

Da sua extremidade sudoeste, por valles mais ou menos extensos, corre uma corda de serrotas pequenas com diversas denominações de Marianna, Santa Maria, Machado (alta e fresca) e dahi em rumo de O, outras mais baixas e seccas, com pequenas interrupções chamadas Picada, Jatobá, até ligar-se ao grupo mais occidental das serranias baixas, quasi na extremidade occidental da provincia, onde formam o extenso plateau ou alto sertão de Quixeramobim, ponto culminante das aguas que descem do sul para a bacia do Jaguaribe, ao norte para a do Acaracú e ao O para a da Parnahyba pelo Poty.

Neste grupo de serranias que fica quasi no centro da provincia, além de outras serrotas pedregosas, acham-se as serrotas Branca, Serrinha, Matinhas, Telha, Bestas, Almas, Santa Rita, Barbalho, Catoli, Estevão, Preguiça, separadas umas de outras por valles mais ou menos estreitos e quasi todos de cultura, principalmente Santa Rita mais occidental, bastante fertil e cultivada.

Este grupo, que pode medir 120 kilometros de norte a sul, com 240 kilometros de leste a oeste, vai prender-se na extremidade occidental a Ibiapaba por dous ramos: um ao norte, pouco saliente e menos extenso até o Tamboril, e outro ao sul chamado Serra da Joanninha e circumda o chamado sertão de Cratheús, valle largo e extenso e quasi circular, pertencente á provincia de Piauhy, encravado nos limites naturaes do Ceará, por onde corre o Poty cortando a serra da Ibiapaba e vai ao Parnahyba.

Ao sudoeste desse grupo occidental da ponta de Santa Rita continúa o cordão de serrotas baixas com os nomes de Mumbaça, Mattas, Boa-Vista e outras, que fecham a sueste o alto sertão, chamados Inhaumos, com os nomes de serra do Mucuim, Penha, Flamengo, etc., até ligarem-se a sudoeste ás de Bastiões e Ararype.

As aguas que correm desse systema central dividem a provincia em duas bacias desiguaes: uma a sueste, que comprehende dous terços da provincia e forma a bacia ou grande estuario do Jaguaribe, e outra ao noroeste, formando a do Acaracú.

IV

CORDÃO SEPTENTRIONAL

A 130 kilometros ao O da capital e a 20 kilometros de costa corre a serra da Uruburetama, com 100 kilometros mais ou menos de extensão, sobre uma largura desigual de 25 a 70 kilometros. Esta serra, alta e fresca, liga-se ao cordão central por uma serie de serrotas esparsas, baixas e pedregosas, que succedem-se umas ás outras até a serra do Machado.

V

Nesta mesma direcção de NO a 360 kilometros da capital e a 100 do oceano e 36 ao NO da cidade de Sobral corre a serra de Meruóca com 40 a 50 kilometros de extensão e ao SE della a serra do Rosario, de menor extensão, que se prende, por uma continuação de serrotas, ás fraldas occidentaes da Ibiapaba.

VI

CORDÃO DO SUESTE

Da barra do Jaguaribe corre uma serie de serrotas ao NNO interrompidas, das quaes eleva-se a 50 kilometros a SE do Baturité a serra Azul, notavel por sua attitude e ferro mineral, que nella abunda; dahi em rumo a SO até perto do Icó, margeando o rio Jaguaribe, ao qual corta no lugar chamado Oroes, segue o cordão de varias serrotas com os nomes de Oroes, Flamengo, a 24 kilometros do Icó.

VII

SERRA DO CARIRY

Ao SE do alto sertão dos Inhamuns e acompanhando a fralda oriental da serra do Araripe fica o extenso e fertil valle do Cariry, separado do resto do sertão por serras mais ou menos baixas pelo lado oriental e do lado occidental e meridional pela cordilheira do Araripe, que o separa das provincias do Piauhy e Pernambuco.

Notam-se ahi para o lado do sertão do Ceará as serras Querienca, S. Pedro, Santa Maria, etc.

Tal é em resumo o relevo orographico do Ceará.

Fortaleza, 20 de outubro de 1876.—*Thomaz Pompeu de Souza Brasil.*

Systema hydrographico ou a potamographia do Ceará

I

No Ceará não ha curso d'agua permanente, que, segundo as condições determinadas pela commissão encarregada da carta do imperio, possa ter o nome de rio.

Seus correntes, alguns bem extensos e largos, acarretando massa consideravel d'agua na estação chuvosa, cortam durante a secca, deixando poços ou tratos d'agua nos lugares mais baixos e pedregosos, continuando, porem, sob o solo á pequena profundidade, de modo que em qualquer parte que se cave, o leito, quasi sempre arenoso, encontra-se agua em abundancia.

São, portanto, na phrase da illustrada commissão, simples accidentes de solo, por onde escoam as aguas pluviaes, durante a estação chuvosa, bem que alguns corram por centenas de kilometros.

Alguns delles formam em suas barras esteiras, mais ou menos extensas, por onde entra a maré, e dão accesso a embarcações pequenas até certa distancia.

II

DAS BACIAS PRINCIPAES E SUA EXTENSÃO

O relevo orographico da provincia divide as aguas em tres direcções distinctas, formando bacias de sueste, orientaes e nordestes.

Bacias do sueste

1.º Ao sueste a bacia do Jaguaribe com seus affluentes.

Este immenso corrente nasce na extrema occidental da provincia, das serras Mombaça, Joanninha e Ibipaba, e, depois de um curso tortuoso de sudoeste e sueste por mais de 760 kilometros, vai entrar no oceano 18 kilometros abaixo da cidade do Aracaty, por 4º 0' 25" de latitude meridional e 5º 0' 52" de longitude oriental do meridiano do Rio, segundo a carta de Conrado.

Recebe á direita e esquerda grande quantidade de affluentes, que nascem das serras do Ararype, Bastiões, Camará, Pereiro, Monhaça e outras do interior da provincia, formando a mais extensa bahia da provincia, por mais de metade do seu territorio.

Forma um esteiro de mais de 18 kilometros, dando entrada a embarcações de pequeno calado, como os vapores costeiros e sumacas, até proximo á cidade.

2.º *Pirangy.*—Corrente notavel que nasce da serra Azul, corre a leste e deita no mar, depois de 150 kilometros, a 30 kilometros do noroeste da barra do Jaguarybe, formando pequeno esteiro na sua foz.

3.º *Choró.*—Corrente notavel mais do norte que nasce na serra do Estevão e de Baturité, corre a leste e depois de sudoeste a nordeste, até o oceano, onde entra por duas barras entre o Aracaty e Cascavel, depois de um curso de 270 kilometros, formando pequeno esteiro na sua foz.

4.º *Pacoty.* - Corrente notavel, que nasce da extremidade meridional da serra do Baturité, passa pelo Acarape e Aquiraz e deita no oceano depois de 150 kilometros de curso; 12 kilometros ao norte da villa do Aquiraz, não forma esteiro na foz.

Bacia oriental

5.º *Cocó.*—Ribeirão que nasce da serra da Aratanha, e, depois de 48 kilometros de curso, entra no oceano, a leste da ponta do Mucurupe a 12 kilometros a leste da capital, não forma esteiro.

Bacias septentrionaes e do noroeste

6.º *Ceará.*—Ribeirão que deu nome á provincia: nasce da serra do Rato, corre a noroeste da serra do Maranguape, que corta em um boqueirão, dirige-se a nordeste e, depois de um curso de 30 kilometros, engrossado pelo riacho de Maranguape, entra no oceano a 12 kilometros ao noroeste da capital, formando uma pequena barra que, antes de ser aterrada, dava entrada a pequenos navios, e um extenso esteiro, mas pouco profundo.

7.º *Cauhipé.*—Ribeirão que nasce de serrotas ao occidente da serra do Maranguape, corre de sudoeste a norte e entra no oceano com um curso de 60 a 70 kilometros, a 36 kilometros ao norte da capital, sem formar esteiro.

8.º *S. Gonçalo.* — Outro ribeirão de maior curso que nasce das fraldas occidentaes de Baturité, corre a nordeste e, depois de um curso de mais de 150 kilometros, entra no oceano a 80 kilometras ao noroeste da capital, formando pequena enseada.

9.º *Curú.*— Grande corrente que vem do sertão de Canindé, serra do Machado e Mariana e recebe varios ribeiros que nascem das serras de Mariana e Uruburetama, e, depois de um curso de 250 kilometros, entra no oceano a 120 kilometros ao noroeste da capital, formando um pequeno esteiro, que dá entrada a pequenos navios.

10. *Mundahú.*—Ribeirão— nasce no centro do Uruburetama, corre pelo lado oriental, e, depois de um curso muito sinuoso de 160 kilometros, entra no oceano, formando o porto do Mundahú em seu esteiro, onde fundeam os vapores costeiros e sumacas a 156 kilometros ao noroeste da capital.

11.—*Aracaty-assú.* — Extensa corrente que atravessa o sertão secco e pedregoso, chamado Aracaty-assú, nasce na serra Verde e Machado e, depois de um curso de sul a norte de mais de 240 kilometros, entra no oceano a 306 kilometros ao NO da capital, formando pequeno esteiro, que dá entrada a sumacas.

12. *Acaracú.*—Depois de Jaguaribe, o mais importante curso de agua da provincia por sua extensa bacia e curso, nasce do grupo central das serranias de um valle, que separa as serras das Matinhas e da serra das Bestas, a 5 kilometros das cabeceiras de Quixeramobim [affluente do Jaguarybe]; corre de sul a norte, acompanhando a direcção da serra grande, recebendo grande numero de affluentes, passa pela villa de Tamboril, cidades de Sobral e de Sant'Anna e villa do Acaracú, abaixo do qual lança-se ao mar, depois de um curso de 370 kilometros, por duas barras, formando um esteiro, que dá entrada aos navios de pequeno calado, como os vapores costeiros; dista 360 kilometros ao NO da capital, por 2º52'30" de latitude meridional e 40º61'54" de longitude occidental de Greenwich.

13.—*Coryahú ou Camocim.*—Grande corrente, nasce das fraldas orientaes da Ibiapaba, 180 kilometros ao S da costa corre de oeste a nordeste, passa pela cidade de Granja, abaixo da qual, depois de 36 kilometros, entra no oceano, formando um esteiro, em que entram sumacas e vapores costeiros, com o nome de porto do Camocim; por 2º53'41" de latitude meridional e 40º47'55" de longitude occidental de Greenwich.

14. *Timonha.*—Ribeirão que nasce na extremidade oriental da serra de Ibiapaba, passa por Villa Viçosa e entra no oceano depois de um curso de 150 kilometros, formando pequena enseada. Por 2º54'46" de latitude meridional de 40º10'56" occidental de Greenwich.

15. *Iguarassú.*—Pequeno ribeiro, que nasce da chapada da Serra grande [Ibiapaba] do lada do noroeste, corre pelo lado occidental do serra em direcção ao braço mais oriental do Parnahyba, onde se lança, formando o porto da Amarração, depois de 90 kilometros de curso. E' a extrema da provincia com o Piauhy. Por 2º52'27" de latitude meridional, 41º29'33" de longitude occidental de Greenwich.

São estes os accidentes mais notaveis que do interior da provincia levam as aguas pluviaes ao oceano, e pela estação secca cortam, á excepção dos esteiros, que alguns formam na sua foz, ou dos pequenos correntes nativos, que alguns como o Jaguaribe, Camocim, Mundahú, Ceará, Pacoty, etc., que nas suas cabeceiras resistem ás seccas e correm até pequena extensão.

III

São estes os accidentes ou grandes sulcos torrenciaes que levam as aguas pluviaes ao oceano, sem contar a infinidade de outros que a estes affluem, algum dos quaes como o Quixeramobim, affluente do Jaguarybe, conta centenas de kilometros, e o Salgado tambem affluente daquelle, e que desce do valle do Cariry.

Fortaleza, 20 de outubro de 1876.—*Thomaz Pompeu de Souza Brasil.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Recomposição ministerial.—A' vista do telegramma, que vai publicado na respectiva secção, tendo de feito deixado a pasta do imperio o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, e passado a fazerem parte do gabinete os Srs. deputados Costa Pinto e Gama Cerqueira, ficou aquelle assim organisado:

Presidente do conselho e ministro da guerra.—Duque de Caxias, senador.

Imperio.—Conselheiro Costa Pinto, deputado por S. Paulo.

Fazenda.—Conselheiro Barão de Cotegipe, senador.

Justiça.—Conselheiro Gama Cerqueira, deputado por Minas.

Agricultura.—Conselheiro Thomaz Coelho, deputado.

Marinha.—Conselheiro Pereira Franco, deputado.

Estrangeiros.—Conselheiro Diogo Velho, deputado.

A resposta que hontem obtivemos ao telegramma de consulta, que dirigimos ao encarregado da agencia Havas, na côrte, a respeito da modificação ministerial de que versara noticia, e é hoje confirmada, explica-se do seguinte modo:

Quando o referido agente nos respondeu que nada havia a respeito, effectivamente de definitivo, de official cousa nenhuma lhe constava; e assim foi que, logo que realisou-se o facto, foi-nos elle immediatamente telegraphado.

A agencia Havas, conseguintemente, procedeu com a reserva necessaria nestes casos, e nos a acompanhamos.

Jury do Recife.—Ainda hontem não pôde ser installada a primeira sessão desse tribunal, no corrente anno, por só haverem comparecido 22 juizes de facto. Por esse motivo foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Manoel da Costa Moreira.
Antonio Tiburcio de Mello.
José Sabino Lisboa.
João Tavares Correia.
João da Silva Ramos.
Antonio Francisco da Silva Monte.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Jorge de Souza.
José Augusto da Silva Guimarães.
Joaquim Vieira Coelho da Silva.
Mariano de Mello Cahú.

Freguezia de S. José

João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.
João da Cunha Soares Guimarães.
Maximiano da Silva Gusmão.

Freguezia da Boa-Vista

Ignacio Alvino da Silva.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
José Candido de Moraes.
Manoel Joaquim Correia de Araujo.
Francisco Bezerra de Almeida Guedes.
João Francisco Tavares.
Americo Vespucio de Almeida Chacon.

Freguezia da Graça

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Freguezia do Poço

Felix Ramos Luthier.
Firmino Duarte Ribeiro.
Mathias Muniz Tavares.
Jacintho Heliodoro Alves Cavalcanter

Freguezia dos Affogados

Jeronymo Gomes da Fonceca.

Vapor Pernambuco. — Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde de Maceió para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Vapor Pará.—Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Camara dos deputados. — Encetamos hoje, em nossa 8ª pagina, a publicação de alguns extractos das primeiras sessões da camara dos deputados, nas quaes começa a apparecer a opinião de alguns de seus membros em relação ao gabinete, á politica, e a diversos factos occorridos no espaço decorrido entre uma e outra sessão.

Recommendamos sua leitura.

Loteria.—Sexta-feira, 23 do corrente, correrá a loteria 213ª em beneficio do hospital da Ordem 3ª de N. Sra. do Carmo do Recife. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Trilhos urbanos de Olinda.—A gerencia dessa empreza expede amanhã, a começar de 1 hora e meia da tarde, tantos trens extraordinarios, *expressos*, do Recife para Olinda e vice-versa, quantos forem precisos para o transporte dos passageiros que apparecerem, como melhor se verá do annuncio na secção competente.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores brasileiros *Espirito Santo* e *Pará*, destribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

Commemoração funebre.—Serão celebradas missas:

Segunda-feira, na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã, pela alma de Eduardo Augusto Ignacio Moreira.

Terça-feira, na matriz de Gamelleira, ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante.

Alardos em Olinda. — Nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, haverá em Olinda o antigo brinquedo de Alardos, o qual constará do seguinte:

« No dia 18, ás 3 horas da tarde, principiará o folguedo pelo combate do mar, havendo grande luta entre as esquadras de mouros e christãos. Comporá as duas esquadras, barcaças, botes, escaleres e jangadas, tendo vapores servindo um de castello dos mouros, o qual estará convenientemente embandeirado. Todos os vásos terão os seus distinctivos, que serão para os mouros—bandeira encarnada, e para os christãos bandeira azul e branca.

Depois do combate do mar terá lugar o de terra entre os dous exercitos, e isto depois de esgotados todos os recursos diplomaticos.

« Á noite ambos os exercitos guardarão com toda vigilancia os seus castellos, afim de não serem tomados pelos adversarios.

« No dia 19, ás tres horas da tarde, continuarão os combates, quer de mar, quer de terra, com todas as formaldades do dia anterior.

« No dia 20 principiará o folguedo, logo ás 5 horas da manhã, havendo em terra em diversas ruas da cidade de Olinda combates entre os dous exercitos belligerantes.

« Á tarde proseguirá o folguedo tanto no mar como em terra e com todas as formalidades dos dias anteriores.

« Nesse dia a victoria ficará do lado dos christãos, e, vencidos e presos todos os mouros, serão estes baptisados, depois do que ficarão todos christãos e amigos; e então reunidos desfilará todo o prestito pelas ruas da cidade, e assim dar-se-ha por terminado todo o folguedo.

« É bom saber-se que os exercitos serão compostos de reis, almirantes, generaes embaixadores, secretarios, ajudantes de ordens, soldados e tudo mais quanto é necessario para a composição de exercitos belligerantes.

« Os reis irão acompanhados de seus estados maiores e montados em cavallos e ajaezados.

« É este um dos folguedos que muito entretem a população; porque todos desejam ver o desenlace do drama que é escripto em verso heroico pela mesma metrificação do drama—de D. Ignez de Castro. »

Dinheiro. — O vapor *Conde d'Eu* trouxe para o Sr. Miguel José Alves 214$000.

Theatro de Santa Isabel.—Em beneficio dos inundados de Portugal haverá, hoje, espectaculo neste theatro, trabalhando a sociedade *Recreio Dramatico*, sob a direcção do socio ensaiador Thomaz Espiuca.

Applaudimos a esse esforço ainda em soccorrer aquelles infelizes.

Depois do espectaculo haverá trens para Olinda, Beberibe e Caxangá, tocando em todos os pontos; e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira, Afogados e Santo Amaro.

Espera-se que o commercio a retalho, feche hoje ás 8 e meia horas da noite, concorrendo assim, para que o espectaculo seja o mais possivel brilhante e seu producto attinja ao que é de lhe desejar.

Sergipe e Alagoas. — Pelo vapor *Conde d'Eu* recebemos jornaes do Aracajú até 10, e de Maceió até 15 do corrente.

— Em Sergipe procedia-se á eleição de um deputado á assembléa provincial. Era conhecido o resultado dos collegios da capital, Lagarto, Itabaianinha, e Capella, no qual obteve maioria de votos o major Erico Pretextato da Fonceca.

Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Ultimamente foram realisadas tres prisões de grande interesse para a policia em consequencia de iniciativa e providencias do illustre chefe.

« Em 22 de janeiro, no arraial denominado *Borda da Matta*, termo de N. Sra. das Dôres, foi capturado o criminoso Miguel José dos Anjos, que se evadira da casa de prisão desta capital em abril de 1876, poucos dias antes de assumir a direcção da policia o Sr. Dr. Pires Ramos.

« Este honrado magistrado, chegando á provincia empregou logo os maiores esforços para conseguir a prisão deste e de outros criminosos; e neste intuito não tem cessado de recommendar, expedir escoltas, e dar as [illegible]

cessarias instrucções as autoridades auxiliares.

« O sentenciado achava-se armado de espingarda e faca, quando foi cercado.

« Fez grande resistencia e disparou a espingarda que, apenas, ferio levemente a um soldado, que acha-se sem o menor perigo.

« Na mesma occasião foi preso um individuo de nome Manoel Medéa, companheiro inseparavel de Miguel José dos Anjos, e muito conhecido pelos crimes que tem commettido, de roubos de cavallos ; alem de ser bastante turbulento e atrevido, pois ainda ha pouco tempo insultou acremente a um professor publico, ameaçando-o até de chicoteal-o. A frente da escolta que realisou essas capturas, collocou-se o zeloso delegado de N. Sra. das Dôres.

« Outra prisão importante effectuou o Sr. Dr. Pires Ramos no dia 31 do passado no povoado do Rancho.

« Era um celebre Gonçalo Lourenço da Cruz, que se acha pronunciado no termo do Rosario.

« Esse individuo occultava-se nas mattas circumvisinhas áquelle povoado, era considerado um valentão, e não duvidava fazer ostentação disso, confiando bastante em uma arma de fogo com que fôra encontrado e que move certa curiosidade, pela triste lembrança que teve o criminoso collocando no fecho d'arma uma cruz com a seguinte inscripção —*Deus*.

« Foi uma feliz diligencia em que não se deu o menor conflicto.

« Logo que o distincto chefe teve conhecimento daquelle scelerato, e das tropelias que commettia prejudicando aos habitantes daquellas paragens, traçou o plano da diligencia, deu as providencias para que ella produzisse os melhores effeitos ; e felizmente no mesmo dia em que d'aqui expedira a escolta, foi elle capturado e acha-se recolhido á prisão nesta capital. »

« Teve lugar no dia 4 do corrente á tarde e na rua de Santo Amaro desta capital a collocação da primeira pedra do novo templo onde pretende funccionar a loja capitular — Cotinguiba.

« O acto esteve bastante concorrido. A elle esteve presente o Exm. Sr. Dr. vice-presidente.

« A musica de policia executou escolhidas peças.

« Oraram, no meio de applausos dos espectadores, os Srs. commendador Ximenes Pitada, José Maria Gomes de Souza e Antonio Prediliano de Vasconcellos. »

— Das Alagôas apenas encontramos o seguinte no *Jornal* :

« Damos em seguida um demonstrativo do movimento destes dous generos de exportação nos depositos de Jaraguá, em 31 de janeiro.

Assucar

Entrado em janeiro de 1877	50,922	saccos.
Idem em janeiro de 1876	29,477	»
Differença para mais	21,445	»
Entrado nos 7 mezes da safra de 1876—1877	161,784	»
Idem nos 7 mezes da safra de 1875—1876	123,183	»
Differença para mais	38,601	»
Sahidas até 31 de janeiro de 1877	102,836	»
Sahidas até 31 de janeiro de 1876	88,625	»
Differença para mais	14,211	»
Deposito em 31 de janeiro de 1877	59,795	»
Deposito em 31 de janeiro de 1876	35,214	»
Differença para mais	24,581	»
Importancia da safra de 1875 a 1876	164,853	»
Importancia da safra de 1876 a 1877 até 31 de janeiro	161,784	»
Falta entrar para completar a safra passada	3,069	»

Algodão

Entrado em janeiro de 1877	5,283	saccos,
Entrado em janeiro da 1876	5,215	»
Differença para mais	68	»
Entrado nos 7 mezes da safra de 1876 a 1877	19,416	»
Entrado nos 7 mezes da safra de 1875 a 1876	14,022	»
Differença para mais	5,394	»
Sahida até 31 de janeiro de 1877	18,691	»
Sahida até 31 de janeiro de 1876	14,041	»
Differença para mais	4,650	»
Deposito em 31 de janeiro de 1877	18,189	»
Deposito em 31 de janeiro de 1876	8,430	»
Differença para mais	9,759	»
Importancia da safra de 1875 a 1876	46,143	»
Importancia da safra de 1876 a 1877 até 31 de janeiro	19,416	»
Falta para completar a safra passada	26,727	»

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu* :

Dr. José Costa Carvalho Guimarães, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, D. Clara de Jesus Gomes, Pedro Borstelmann e 1 filho menor.

— Chegado de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figueirense* :

Joaquim Martins Corrêa.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Leilões. — Realisam-se hoje os seguintes :

Pelo agente Dias, á rua do Imperador n. 71, da papelaria e encadernação denominada—Parisiense.

Pelo agente Remigio, á rua das Pernambucanas n. 8 A., dos generos, utensilios e armação da taverna, e de um cavallo.

Pelo agente Stepple, á rua do Barão da Victoria n. 31, de moveis, louça, vidros, piano, etc.

— Na segunda-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Martins, á travessa das Cruzes n. 2, de joias de ouro, brilhantes e outras pedras.

Pelo agente Dias, á rua do Barão da Victoria n. 41, do armazem de fazendas e roupa feita de Arruda & Irmãos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de fevereiro de 1877 :

Auxencia, parda, Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio ; espasmo.

Cesaria Maria da Hora, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Joanna Baptista, parda, Pernambuco, 28 annos, viuva, S. José ; tuberculos pulmonares.

Gregorio, branco, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista ; nascimento prematuro.

Reginaldo, escravo, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; bobas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS :

Recursos crimes

Do Piancó.—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Pereira Lima. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrido Ignacio Alves Feitoza. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Do Passo de Camaragibe.—Recorrente o juizo, recorrida Maria Lucia do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Do Pilar. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco José Cesario. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

De Jaboatão.—Recorrente o juizo, recorrido Hermogenes Galdino Bispo e outros. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrida Isabel Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido José Procopio de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Iguarassú.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Regueira Costa. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife.—Aggravante Anna Maria do Espirito Santo Silva, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão. — Deu-se unanimemente provimento ao aggravo

Do Recife.—Aggravante Manoel Antonio de Azevedo, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Regueira Costa.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife.—Aggravante Farias Neves e Leite, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Do Recife.—Aggravante João Pereira do Lago Braga, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife.— Aggravante João Maria Seve, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deu-se provimento em parte contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

Appellação crime

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Jacintho José Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellada a massa fallida do appellante. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Confirmou-se unanimemente a sentença.

Do Recife.—Appellante Victorino Domingos Alves Maia, appellada a massa fallida de Antonio José Vieira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Motta.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes

Do Limoeiro.—Appellante o promotor, appellado Francisco Correia de Queiroz.

De Olinda.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado padre Francisco Virissimo Bandeira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes

De Pesqueira.—Appellante o juizo, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado o menor Francisco.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação civel

De Agua Preta.—Appellante José Felicio de Souza Guido, appellado Antonio Evaristo da Rocha.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Recife.—Appellante Joaquim José Gonçalves Beltrão, appellado o preto José, por seu curador.

Appellações crimes

De Anadia.—Appellante o juizo, appellado João Antonio Damasceno Coruja.

De Porto Calvo.—Appellante o juizo, appellada Luiza, escrava.

Do Pilar.—Appellante o promotor, appellado Galdino Francisco da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellações crimes

Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellada a justiça ; appellante Joaquim Gomes da França Villar, appellados Martiniano Henrique de Souza e outros ; appellante Simão Netto Nogueira, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Cecilio José da Silva Gaio ; appellante o juizo, appellado Justino Thomaz de Sales ; appellante Manoel Maria de Paula Rego, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Oliveira ; appellante Manoel Luiz Alves, appellado o juizo ; appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre Alves : appellante o juizo, appellado José Satyro dos Santos ; appellante o juizo, appellado Manoel Bernardo de Sant'Anna ; appellante Raymundo Pinto Bandeira, appellado José Lobo dos Santos Maia ; appellante José Joaquim de Lima, appellada a justiça ; appellantes Severino da Costa Braga e outros, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos ; appellante o juizo, appellados Antonio de Mello e outros.

Ao curador geral :

Appellação civel

Do Recife.—Appellante a fazenda nacional e José Peres Campello, appellados a fazenda e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond ; appellante José Augusto de Araujo, appellada a escrava Rufina.

Com vista ás partes :

Appellações crimes

Appellantes o juizo e Manoel Joaquim de Mello, appellados os menores ; appellante José Vianna do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação commercial

Appellantes Pereira Carneiro Maia & C., appellado Justino Esteves Maia.

Appellação civel

Appellante Felix José do Rego, appellado José do Rego Cranja.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Tacaratú.—Appellante a justiça, appellados Thomé da Silva Barroso e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Borburema.—Appellante o promotor, appellada Thereza Maria da Conceição.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Motta :

Das Alagoas.— Appellante Manoel Ignacio da Costa e sua mulher, appellados Antonio José Pinto de Albuquerque e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellada a parda Francisca, por seu curador.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 31 DE JANEIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cunha Guimarães, Cesario de Mello, Rego Barros, Raposo, Loyo Junior e Dr. Paulo de Oliveira, abrio-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 29 do corrente, recommendando á camara que remetta com toda a urgencia uma copia da acta da eleição primaria ultimamente procedida na freguezia de S. José, afim de ser enviada á camara dos senadores. — Satisfaça-se.

Do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, remettendo um edital para ser publicado pela imprensa, como determina a lei n. 2,350 de 26 de setembro de 1874. — Seja remettido para a typographia.

Do engenheiro, informando uma petição de Manoel da Silva Lopes. — Indeferio-se, e que se recommende á contadoria, que não receba o imposto que o supplicante é obrigado a pagar pelo terreno em aberto que possúe no cáes de Apollo.

Do mesmo, informando uma petição de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.—A' commissão de edificação.

Do mesmo, informando uma petição de Bernardino José Leitão.—A' commissão de edificação.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, participando que, se tendo verificado por meio de vistoria que o frontão do sobrado á rua do Vigario Thenorio n. 2, que faz parte do patrimonio da irmandade do Santissimo Sacramento daquella freguezia, se acha em máo estado, e que é preciso arrear-se, visto que ameaça desabar, intimou á dita irmandade na pessoa do respectivo juiz, para no prazo de quinze dias fazer o arreiamento necessario. Estando, porem, findo o prazo sem que tenha produzido effeito a intimação feita, traz o facto ao conhecimento da camara. —Ao solicitador para effectuar a demolição.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de Bernardino Antonio Pereira Bastos. — Concedeu-se, pago o imposto.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas na ultima visita sanitaria, a que procedeu.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Graça, remettendo a relação das multas impostas na freguezia do Poço da Panella, em visita sanitaria, como lhe foi ordenado pela commissão de policia.— Ao procurador.

Do fiscal dos Afogados, remettendo a relação das multas impostas na freguezia de Nossa Senhora da Graça, a que ultimamente procedeu, como lhe foi ordenado pela commissão de policia.—Ao procurador.

Do fiscal do matadouro, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do cumprimento do art. 1º da postura addicional de 23 de fevereiro de 1876. — Ao Sr. Loyo Junior.

Mandou-se á commissão de edificação um requerimento de Albino José da Silva.

A' mesma commissão um requerimento de Victorino de Almeida e Manoel José de Souza Nunes.

A' commissão do matadouro um requerimento dos empreiteiros do matadouro.

A' commissão de saúde um requerimento de José Joaquim Alves & C.

Ao advogado um requerimento de Francisco E. Rodrigues, cessionario da empreza dos kiosques.

Pela commissão de policia foi apresentado o seguinte parecer :

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, inquilino do predio n. 22 da praça da Independencia, pertencente a esta illustrissima camara, contratou vender a armação do mencionado predio a Victorino Maia & C., e por isso solicita desta corporação licença para transferir as chaves respectivas aos mesmos senhores Maia & C., pelo resto do tempo que falta para completar o arrendamento. Os compradores Victorino Maia & C. confirmam a transacção que fizeram com o primeiro peticionario Nogueira Lima, e pedem, a transferencia para seu nome do respectivo arrendamento pelo tempo que faltar, até nova arrematação, dando os mesmos Victorino Maia & C., por seu fiador ao proprietario Manoel Soares Pinheiro. Acompanha as duas petições já mencionadas uma carta de fiança, passada em devidos termos e assignada pelo mesmo Pinheiro, cuja assignatura está reconhecida pelo tabellião Porto Carreiro. A' vista do exposto julga a commissão de policia que nada tem a oppor para que se realise o traspasse das chaves do predio alludido, aceitando os mencionados Victorino Maia & C. as mesmas condições e onus do contrato feito com o actual inquilino.

A commissão é tambem de parecer que o fiador apresentado, está no caso de ser aceito ; informando por esta forma ás petições juntas, a commissão se submette a melhor juizo desta Illma. camara. Recife, 29 de janeiro de 1877.— Paulo José de Oliveira.—Approvado.

Pela commissão de edificação, foram apresentados os seguintes pareceres :

O sobrado n. 10 da rua da Imperatriz, que Antonio João Furtado, requer para fazer sotéa, tem dezoito palmos e meio de altura, pavimento terreo. A commissão de edificação é de parecer que se negue a licença requerida, por não estar nas condições do art. 82 das posturas, que actualmente regem o municipio. Paço da camara municipal do Recife, 31 de janeiro de 1877.—Francisco Martins Raposo.

Como membro da commissão de edificação, apresento o meu parecer em separado sobre o requerimento de Luiz de Freitas Victoria, que pede a esta Illma. camara, licença para concertar a chaminé do fôrno da padaria n. 30 da rua Duque de Caxias, outr'ora rua das Crazes, e licença para continuar com o seu negocio que paralysou no exercicio de 1875 a 1876.

Luiz de Freitas Victoria, não é dono da padaria fallada, como se vê do primeiro livro da collecta municipal dos exercicios de 1852 a 1853, cuja propriedade era de Justino Pereira de Farias, que, como seu legitimo dono, conservou a sua posse até o exercicio de 1867 a 1868.

O art. 2.º das posturas deste municipio de 29 de abril de 1859, mandou acabar com as padarias que por qualquer titulo tivessem de passar dos actuaes donos, que já estão escriptos no livro da collecta municipal, a outras pessoas ; só por uma aberração da lei, poderia esta padaria ser collectada em nome de Luiz de Freitas Victoria, tendo sido no longo prazo de 16 annos collectada em nome de Justino Pereira de Farias, que pelo disposto do art. 2 das posturas de 29 de abril de 1857, não o podia transmittir á pessoa alguma, estando em vigor a mesma postura, que só foi alterada no anno de 1873, alteração esta que em nada favoreceu as infracções do supplicante. Da certidão passada pelo secretario desta illustre camara, junto á petição do supplicante, nada diz sobre a collecta da referida padaria nos exercicios de 1875 a 1876 e de 1876 a 1877, o que se encontra no livro da collecta municipal, estar a mesma casa collectada nestes dous exercicios, como deposito de pão de Beirão & C. ; e por conseguinte, deixado de ser padaria e deixado de ser estabelecimento do supplicante.

Causa admiração a coragem com que o supplicante vem perante esta illustre camara reclamar um direito que elle não tem. Não satisfeito o supplicante com as infracções que tem praticado, parece ou contar com a protecção desta illustre camara, o que é impossivel, ou ter illaqueado a sua boa fé, construindo um novo fôrno na rua larga do Rosario, confronte o antigo quartel do corpo de policia, dentro de uma casa terrea que sempre servio de moradia particular, e que o supplicante em sua petição diz ser o fundo de sua padaria, cuja casa pertence ao tenente-coronel Justino Pereira de Farias, que requereu e obteve licença para o reconstruir por despacho desta illustre camara de 15 de novembro proximo passado : e nella o supplicante edificou o novo fôrno, constituindo assim uma nova padaria na rua dos Quarteis, contra o art. 50 das posturas de 26 de junho de 1873, que actualmente regem este municipio.

Em tudo isto não sei o que deve causar mais admiração á esta illustre camara, se a infracção do supplicante, ou a falta de negligencia do fiscal, o qual em duas informações por elle dadas, parece ignorar a existencia desta obra. Pelo que sou de parecer que se negue a licença pedida, e mande se proceder judicialmente á demolição do novo fôrno e que seja punido o respectivo fiscal, por não ter cumprido com os seus deveres. Paço da camara municipal do Recife, 31 de janeiro de 1877. — Francisco Martins Raposo. — Approvados.

Pela commissão de saúde foram apresentados os seguintes pareceres :

A commissão de saúde, tendo examinado o predio n. 225 da rua Imperial, freguezia de S. José, em que José Francisco de Souza Lima pretende estabelecer-se com refinaria, é de parecer que se lhe conceda a licença impetrada, visto achar-se dito predio situado além da antiga fabrica de sabão, de accordo com o art. 29, titulo 3º da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873. Paço do camara municipal do Recife, 31 de janeiro de 1877.—José Cesario de Mello.

A commissão de saúde, tendo examinado a padaria que estabelecêra Manoel Hugolino Pereira Giraldes, na casa terrea n. 36 da rua da Soledade, sem previa licença desta Illma. camara, não obstante achar-se ella situada em um dos lugares designados pelas posturas em vigor, é de parecer que entrando dito Giraldes com a quantia da multa imposta pelo fiscal respectivo, seja concedida a licença para abrir o estabelecimento, de accordo com a informação do engenheiro cordeador. Paço da camara municipal do Recife, 31 de janeiro de 1877.— José Cesario de Mello.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado. Votando contra os Srs. Cunha Guimarães, Rego Barros e Raposo.

Foram arrematados os talhos ns. 26, 28 e 30, do lado do norte, pela quantia de 416$000 cada um, pagos adiantados, por Luiz de Albuquerque Maranhão Filho, e mandou-se que se peça autorisação á presidencia para effectuar-se o contrato.

Resolveu-se que d'ora em diante o ponto da secção de aferições seja encerrado pelo secretario.

Foram despachadas as petições seguintes : De Alfredo Belpeche, Antonio João Furtado, Barão de Bemfica, Bernardino Antonio Pereira Bastos, bacharel Christovão Xavier Lopes, Candido Thiago da Costa Mello (2), Firmino Antonio Rodrigues, Francisco dos Santos Neves, João Antonio de Vasconcellos, Joaquim Fernandes da Silva, João Antunes Guimarães e outro, Luiz de Freitas Victoria, Maria Josepha de Almeida Coimbra, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, Manoel Francisco Angeiros Junior & C. (2), Manoel dos Santos Villaça, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Manoel Dias da Silva Santos, Manoe da Silva Lopes, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins e Thomé Rodrigues da Cunha.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Declaro em tempo que o Sr. major Francisco Martins Raposo, vereador eleito ultimamente, prestou juramento e entrou em exercicio n'esta data.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, declarei.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José Cesario de Mello.—Paulo José de Oliveira.—Bellarmino do Rego Barros, João da Cunha Soares Guimarães.—Francisco Martins Raposo.*

Revisão do jury

[Continuação]

1105 José Lopes Dias.
1106 Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
1107 José Lopes Ferreira de Mello.
1108 José Lopes de Oliveira.
1109 José Lucio Lins.
1110 Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
1111 Dr. José Maria Freire Gameiro.
1112 José Maria Cesar do Amaral.
1113 José Maria de Castro Nunes.
1114 José Maria Furtado.
1115 Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
1116 Dr. José Maximiano Alves Cavalcante.
1117 José Machado Brandão.
1118 José Marcelino da Roza.
1119 José Manoel Cavalcante de Almeida.
1120 José Manoel Peres.
1121 José Marques Ferreira.
1122 José Marques da Silva Bastos.
1123 José de Miranda da Silva Fragozo.
1124 José de Miranda Gurgel.
1125 Dr. José de Miranda Gurio.
1126 José Mendes Vieira.
1127 José Mendes Alves da Cruz.
1128 Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos.
1129 José Mariano de Albuquerque.
1130 José Marcelino Alves da Fonceca.
1131 José Moreira da Silva.
1132 José Martiniano de Souza.
1133 José Moreira de Mendonça.
1134 José Nicacio da Silva Junior.
1135 José Nicoláo Ferreira Gomes.
1136 José Nicoláo Ferreira.
1137 José Neziazeno Furtado de Mendonça.
1138 Dr. José Ozorio de Cerqueira.
1139 José Odilon Annes Jacome Pires.
1140 José Pinto dos Santos.
1141 José Pinto da Motta Nunes.
1142 José Pinto de Mello.
1143 José Pedro das Neves.
1144 José Pedro de Castro.
1145 José Pedro do Rego.
1146 José Pedro de Assis Campos.
1147 José Pedro Ribeiro.
1148 José Pedro dos Santos Neves.
1149 José Paula.
1150 José Paulo de Amorim.
1151 Dr. José Poppe da Silva Lopes.
1152 Dr. José Pereira da Cunha Motta.
1153 José Pereira Seve.
1154 José Pereira de Miranda Cunha.
1155 José dos Passos da Costa Lins.
1156 José Paulino de Almeida Catanho.
1157 José Pinho Borges.
1158 José Xavier Faustino Ramos Junior.
1159 José Francisco do Rego Barros.
1160 Dr. José Francisco do Rego Barros.
1161 José Rodrigues dos Passos.
1162 José Rodrigues Pereira.
1163 José Rodrigues de Souza.
1164 José Rodrigues do Nascimento.
1165 José Raymundo da Natividade Saldanha.
1166 José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.
1167 José Ribeiro da Cunha.
1168 José Rufino Climaco da Silva.
1169 José Ribeiro de Brito.
1170 José Ribeiro do Amaral.
1171 José da Silva Loyo Junior.
1172 José Soares da Fonceca.
1173 José nos Santos Lages.
1174 José Simplicio de Sá Esteves.
1175 José de Sá Leitão.
1176 José Speridião da Costa Muniz.
1177 Dr. José Soriano de Souza.
1178 José Joaquim da Silva Guimarães.
1179 José da Silva Neves.
1180 José Sabino Lisboa.
1181 José dos Santos Villaça.
1182 José dos Santos Costa Moreira.
1183 José de Souza Couto.
1184 José Sebastião Bazilio Pyrrho.
1185 José Theodoro Gomes.
1186 José Tiburcio Pereira de Magalhães.
1187 José Thomaz Cavalcante Pessoa.
1188 José Teixeira Coimbra.
1189 Dr. José Theodoro Villas-Boas.
1190 José Vital de Negreiros.
1191 José Vicente Ferreira de Barros.
1192 José de Vasconcellos.
1193 Dr. José Vicente Duarte Brandão.
1194 José Vicente de Oliveira Maciel.
1195 José Vidaciano de Mello.
1196 José Thomaz de Aquino.
1197 José Elias de Moura.
1198 José de Mello Trindade.
1199 José Bernardo Ricardo do Rego.
1200 José Miguel de Souza Magalhães.
1201 José Victoriano Ferreira Ramos.
1202 José Joaquim Pereira.
1203 José Xavier Coelho.
1204 José de Figueirêdo Reis e Silva.
1205 José Pereira da Cunha Junior.
1206 José Francisco do Rego Mello.
1207 José Feliciano de Nazareth.
1208 Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
1209 José Eugenio Alves da Silva.
1210 José dos Santos Fragoso.
1211 José Pedro de Mello.
1212 José Francisco de Souza Lima.
1213 José Gomes Ferreira de Sá Leitão.
1214 José Luiz Innocencio Poggi.
1215 José Affonso do Rego Barros.
1216 José Francisco dos Santos Miranda.
1217 José Pereira Caldas.
1218 José Ferreira da Costa.
1219 José Anastacio de Albuquerque.
1220 José Maria de Lemos Duarte.
1221 José Xavier Carneiro de Barros Campello.
1222 José de Torres Campos de Medeiros.
1223 José da Costa Rabello.
1224 José da Costa Rego Lima.
1225 José Isidoro da Cruz Martins.
1226 Dr. José Moreira Alves da Silva.
1227 Dr. José Gomes Coimbra.
1228 João Antonio da Costa Moreira.
1229 João Antonio de Almeida.
1230 João Antonio de Mello.
1231 João Antonio da Silva Bastos.
1232 João Antonio da Costa Amorim.
1233 João de Aquino Fonceca.
1234 João Anglada Heyjo.
1235 João de Araujo Cesar.
1236 João Athanazio Botelho.
1237 João Alvares Quintal.
1238 João de Assis Pereira Rocha.
1239 João Amancio Parona.
1240 João Anselmo Marques.
1241 João Adelino Dornellas Camara.
1242 João Barroso de Carvalho.
1243 João Brandoley Fox.
1244 João Baptista da Cruz.
1245 Dr. João Baptista Pinheiro Corte Real.
1246 João Baptista do Rego.
1247 João Baptista Cesar.
1248 João Baptista de Castro e Silva.
1249 João Baptista de Medeiros.
1250 João Baptista do Amaral.
1251 João Baptista de Oliveira.
1252 João Baptista dos Guimarães Peixoto.
1253 João Baptista Cabral.
1254 João Baptista da Silva Duello.
1255 João Bâptista de Moraes.
1256 João Baptista Ferreira d'Annunciação.
1257 João Bernardo Diniz Pessôa.
1258 João Bernardo da Costa Rego Monteiro.
1259 João Bernardo do Rego.
1260 João Bernardo de Siqueira.
1261 João Bernardo Rodrigues Vallença.
1262 João Chrysostomo de Lima.
1263 João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
1264 João Caetano de Abreu.
1265 João Cancio Gomes da Silva.
1266 João Carneiro da Silva Rego.
1267 João Carneiro Luiz Soriano.
1268 Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.
1269 João da Cunha Magalhães.
1270 João Carlos Mauricio da Costa Leite.
1271 João da Cunha Soares Guimarães.
1272 João Chrysostomo de Albuquerque.
1273 João Carneiro Rodrigues Campello.
1274 João Cavalcante Figueira de Menezes.
1275 João da Cruz Macedo.
1276 João Cavalcante de Albuquerque Lins.
1277 João da Cunha Moreira Alves.
1278 João Caetano Coelho.
1279 João Capistrano de Oliveira.
1280 João Cesario de Mello.
1281 João Cancio Firmino Monteiro.
1282 João Carlos Mendes.
1283 Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
1284 João Domingos da Cunha Lages.
1285 João Domingos Alves Monteiro.
1286 João Deocleciano da Silva Paulo.
1287 João Dowseley Junior.
1288 João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
1289 João Deodato Ferreira Guimarães.
1290 João Evangelista Gomes.
1291 João Florentino Cavalcante.
1292 João Francisco Mendes Guimarães.
1293 João Francisco de Abreu.
1294 João Francisco do Rego Maia.
1295 João Francisco Ferreira Junior.
1296 João Francisco Ferraz.
1297 João Francisco de Carvalho Junior.
1298 João Francisco Rosas Dutra.
1299 João Francisco Correia da Cunha.
1300 João Francisco Ferreira.
1301 João Francisco Braga Ferreira Junior.
1302 João Francisco Carneiro Monteiro.
1303 João Francisco de Moura.
1304 João Francisco da Cunha.
1305 João Francisco Ribeiro.
1306 João Ferreira de Loureiro.
1307 João Ferreira dos Santos.
1308 João Ferreira da Silva.
1309 Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.
1310 João Barbosa Cordeiro.
1311 João Landelino Dornellas Camara.
1312 João Lidio Paes Barreto.
1313 João Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
1314 João Fernandes Vianna.

Sociedade Brasilea—Luzitana

O AGENTE BURLAMAQUI

Importante bazar de prendas e leilão festivo, em beneficio das victimas da inundação de Portugal

NO THEATRO IZABEL

A nobre e philantropica sociedade Brasilea—Luzitana, composta de uma pleiade de senhoras distinctas, que ergueram-se livre e espontaneamente, promovendo a festa que opportunamente será annunciada, em beneficio daquelles infelizes, que a inundação deixou sem abrigo e sem pão e na qual a caridade é o principal movel, pede ao respeitavel publico, com especialidade ás Exmas. Sras. que concorram a esse acto sublime e digno de humanidade ; pois como sabem, valer aos infelizes é dever sagrado.

No bazar existe muitas e muitas prendas de grande valor de primoroso gosto manufacturadas por distinctas senhoras.

O dia da festa será annunciado com o respectivo programma.

A mesma sociedade e o agente Burlamaqui rogam com instancia áquellas Exmas. Sras. que se dignaram receber as circulares, que queiram ter a bondade de enviar as prendas com maxima brevidade aos lugares marcados nas mesmas circulares e aproveitam o ensejo para agradecer altamente essa prova de verdadeira caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inundados

UM APPELLO AOS SRS. NEGOCIANTES

Sabbado, pelas 8 1/2 horas da noite, começará o espectaculo, no theatro de Santa Isabel, em beneficio das infelizes victimas das inundações em Portugal ; esse beneficio é dado por uma pleiade distincta de moços brasileiros e portuguezes, á cuja frente vemos o vulto sympathico de Thomaz Espiuca ; por esse motivo, lembramos aos Srs. negociantes de retalho para fecharem os seus estabelecimentos meia hora antes, concorrendo assim para que os seus empregados temham partilha nessa nobre festa da caridade.

Alguns negociantes.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mageron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife ; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, estê na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

N. 318.—Acautelai-vos contra todas as preparações mineraes que envenenam e destroem o cabello ! Alimentai-o com a nutrição saudavel contida no *Tonico Oriental*, e certamente tornará a voltar comprido e basto. Applicai esta maravilhosa preparação vegetal, com a escova pela manhã e á noite, e não somente as fibras multiplicar-se-hão, mas sim tambem chegarão a alcançar o comprimento desejado.

Este effeito tão uniforme em todos os casos, prova que esta rara e excellente composição é um substituto perfeito para a nutrição do cabello, quando este não existe em quantidade sufficiente nos vasos secretorios. Isto ainda não é tudo ; a caspa estorva e matta as fibras, e esta admiravel preparação vegetal dissolve estes resultados da transpiração supprimida, e offerecendo assim occasião a que o cabello cresça com elegante abundancia.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 10 d/v. ao par.

Dito sobre dito, a 3 d/v. ao par, bancario.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$, hontem.

Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 386 rs. o franco.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	404:131$965
Idem do dia 16	43:932$573
	448:064$538

Descarregam hoje 17 de fevereiro de 1877.

Vapor inglez *Fire Queen*, (atracado) varios generos para alfandega, barrilha, farinha e feno para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar portuguez *Laia*, vinho, azeite, vinagre e cal para deposito no trapiche Cunha.

Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para a terra.

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para a terra.

Patacho norueguense *Melethon*, varios generos para alfandega.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, vinho, azeite, vinagre e cal para deposito no trapiche Cunha.

Brigue portuguez *Maria José*, farello despachado para o 1º ponto.

Barca norueguense *Lubra*, carvão despachado para o 1º ponto.

Importação

Vapor inglez *Fire Queen*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 15 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou ;

Carga de Liverpool

Amostras 18 volumes a diversos. Arroz 50 saccos á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 400 a Souza Bastos & C., 100 a Araujo, Cruz & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Mills Latham & C., 50 á ordem. Azeite de palma 22 barris a Brown Thonson & C.

Brandy 15 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C. Batatas 60 gigas a P. C. Wright & C. Biscoutos 18 caixas á ordem, 10 a Francisco Guedes de Araujo. Barrilha 25 barris a Araujo, Cruz & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 20 a Pereira Carneiro, Maia & C. Barras de ferro 178 aos herdeiros do Bowmann, 140 e 67 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Cidra 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Conservas 25 caixas ao mesmo. Canela 5 caixas á ordem, 5 a Lebre Reis & C. Cravo da India 5 caixas aos mesmos, 2 fardos á ordem. Chapas de ferro 24 a Allan Paterson & C. Chapéos 8 caixas a João Christiani & C., 1 á ordem, 2 a João da Rocha e Silva, 1 a Gonçalves Irmãos & C. Chá 5 caixas á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 20 a Mills Latham & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 23 1/2 caixas a Souza Bastos, 40 1/4 á ordem. Canos de chumbo 10 barricas a Moreira Halliday & C., 6 a Hawkes & C., 4 a Braga & Pimentel. Cobre 39 feixes a Samuel P. Johnston & C. Calçado 1 caixa a Oliveira, Bastos & C., 1 a Mendes Lobo & C. Cera de párafina refinada 2 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cerveja 69 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Fernandes & Irmão, 50 á ordem, 50 a Araujo, Cruz & C., 50 a Souza Bastos & C., 60 a Mills Latham & C., 90 e 30 caixas a Jorge Tasso, 4 e 3 jarros a H. Nuesch & C., 5 jarros a Lebre, Reis & C. Couros 1 caixa á ordem. Chapas para fogão 66 a Parente Vianna & C., 30 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cutilarias 2 volumes a Antonio da Silva Faria, 1 a João da Rocha e Silva, 4 a Moreira, Halliday & C., 3 a Samuel P. Johnston & C.

Drogas e tintas 29 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Manoel Alves Barbosa, 26 a Bartholomeu & C., 8 a Manoel da Silva Faria & C.

Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C. Estopa 31 fardos a Mills Latham & C. 15 a Brown Thonson & C. Enchadas 50 barricas a Alipio, Vieira & C. Enxofre 30 barricas a Samuel P. Johnston & C. Estanho 10 barras aos mesmos.

Ferragens 28 volumes aos mesmos, 3 á ordem, 91 a Parente Vianna & C., [illegible] a Otto Bohres & Successores, [illegible] a Hawkes & C., 1 a [illegible] & C. Farinha de trigo 500 barricas [illegible]

consignatarios. Folhas de Flandres 100 cunhetes a Parente Vianna & C., 100 a Hawkes & C. Ferro galvanisado 4 caixas a Samuel P. Johnston & C., 4 feixes a Hawkes & C. Folhas de ferro 70 feixes a Parente Vianna & C., 12 a Samuel P. Johnston & C. Filtro 1 caixa aos mesmos. Fio 2 fardos aos mesmos. Fumo 1 caixa a Bourgard & C.

Instrumentos nauticos 1 caixa a C. C. da Costa Moreira.

Louça 50 gigas á ordem, 50 e 5 barricas a Souza Bastos & C. Linha 12 caixas a Theodoro Christiansen & C., 17 a Samuel-P. Johnston & C., 21 a Oliveira Bastos & C., 5 a Alipio Vieira & C., 4 a Parente Vianna & C., 18 a Antonio da Silva Faria, 4 a José T. Coimbra, 20 a Moreira Halliday & C., 4 a Otto Bohres & Successores. Lona 3 fardos a Adamson Howie & C.

Mercadorias diversas 7 volumes a Isaac Isnaty, 1 a Theodoro Christiansen, 2 a Ferraz & Pereira, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 á ordem, 2 a Recife Drainage Company, 1 aos herdeiros Bowmann, 1 a H. Nuesch & C., 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Alipio Vieira & C., 2 a Domingos T. Bastos & Filho. Meias 2 caixas a Theodoro Christiansen, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 3 a Cramer Frey & C., 1 á ordem, 1 a Fernandes Carvalho & C. Marmore 13 caixas a Von Sochsten & C. Manteiga 1 barril á ordem, 25 aos consignatarios, 12 caixas a J. Marcelino da Rosa & Filhos, 1 caixa a Cramer Frey & C.

Objectos de estrada de ferro 15 volumes e peças á via ferrea do Recife a Olinda e Beberibe.

Pennas de aço 1 caixa a Antonio da Silva Farias, 2 a José T. Coimbra, 1 a Moreira, Halliday & C. Presuntos 5 caixas a Braga Son & C. Pregos 60 barris a Parente Vianna & C., 30 a Von Sochsten & C. Provisões 7 volumes á ordem. Pimenta 80 saccos á ordem. Perfumaria 1 caixa a José T. Coimbra Pás de ferro 30 feixes a Moreira, Halliday & C., 2 a Samuel P. Johnston & C., 48 a Hawkes & C.

Queijos 1 caixa á ordem.

Saccos de estopa 5 fardos a Simpson & C., 16 a Mills Latham & C.

Tachas de ferro 19 aos herdeiros Bowmann, ditos de cobre 1 caixa aos C. C. da Costa Moreira. Tijolos para limpar facas 20 caixas á ordem. Tinta 1 barrica a Moreira, Halliday & C. Tintas 20 barris a Hawkes & C., 1 a Wilson Brothers & C., 2 á ordem. Tecidos diversos 2 volumes a Theodoro Christiansen, 31 á ordem, 108 o Conçalves Irmão & C., 55 a Mills Latham & C., 2 a Samuel P. Johnston & C., 35 a Loyo Sobrinhos, 1 a Alipio Vieira & C., 5 a Monhard, Mettler & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 16 a Fernandes Carvalho & C., 67 a Machado & Pereira, 16 a Olinto, Jardim & C., 45 a Luiz Antonio Sequeira, 7 a Adamsom Howie & C., 113 a Cramer Frey & C., 13 a Braga Son & C., 12 a Gonçalves Bastos & C., 58 a H. Burle & C., 2 a Alcoforado Vieira & C., 101 a Simpson & C., 15 a João Narcizo & C., 4 a Severino & Irmão, 3 a Cupertino de Guimarães Bastos, 28 a Magalhães & Rangel, 17 a Rodrigues, Irmão & Guimarães, 9 a Augusto Bernet, 98 a Brown Thonson & C., 1 a D. P. Vild.

Vidros 1 caixa a Simpson & C., 3 a Hawkes & C. Velas 5 caixas a Bernardo José de Araujo. Vinho 47 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado do Aracajú em 16 do corrente e congsinado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Aguardente 10 pipas a Miguel José Alves. Assucar 324 saccos á ordem, 74 a Domingos da Silva Torres.

Bandeiras 3 fardos a H. Nuesch & C.

Couros salgados 363 á ordem, 100 a Domingos da S. Torres, 178 a Miguel José Alves.

Louça 5 gigas a Fernandes da Costa & C.

Milho 201 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Pó de arroz 97 saccos ao mesmo. Pedra de amolar 160 a Mendes Lima & C. Potassa 8 barris a H. Nuesch & C. Peixe 1 barril a Alfredo & C.

Brigue fraacez *Beribi*, entrado de Cardiff na mesma data e congsinado a Lidstone, Robilliard & C., manifestou:

Carvão de pedra 257 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No navio francez *General Berge*, carregou: para o Havre, A. Labille 1,300 couros verdes com 27,300 kilos.

No brigue hespanhol *Premiá*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 220 saccas com 16,261 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Contess*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 128 saccas com 10,812 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Sarah C.*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 100 saccas com 7,394 kilos de algodão.

No patacho inglez *Octavio*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado: J. Pater & C. 778 ditos com 58,350 ditos de dito.

No brigue inglez *Beagle*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram: para Lisboa, Duarte B. da Silva 7 tôros de madeira petiá. Para o Porto, A. B. Nogueira 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 130 ditos com 9,750 ditos de dito mascavado. Para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 1,356 couros salgados com 16,272 kilos.

No brigue portuguez *Lidador*, carregou: para o Porto, F. R. P. Guimarães 11 volumes com 847 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No brigue nacional *Portuense*, carregaram: para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, M. F. Marques 128 saccos com 7,680 kilos de assucar mascavado e 846 ditos com 50,760 ditos de dito; J. de Oliveira Mello 39 ditos com 2,340 ditos de dito branco e 71 ditos com 4,260 ditos de dito mascavado; Moreira Irmãos 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; A. F. Baltar 50 ditos com 3,000 ditos de dito; S. Pessoa de Lemos 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco; F. P. de Souza Girne 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Cassio*, carregaram: para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 675 barricas com 54,103 kilos de assucar branco e 125 ditas com 14,186 ditos de dito mascavado.

No lugar portuguez *Lima*, carregou: para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue nacional *Adelino*, carregaram: para o Natal, A. Oliveira & C. 4 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

No hiate nacional *Emilia*, carregaram: para Mossoro, B. Gomes & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	5:982$319
Idem do dia 16	624$838
	6:607$157

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 14	4,771
No dia 15	
Lugar portuguez *Lúa*	130
	4,901

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 15	9,806
No dia 16	
Primeira porta	61
Segunda porta	163
Terceira porta	285
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	10,405

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 15	7
No dia 16	1
	8

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 15	
No dia 16	1
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	22:598$642
Idem do dia 16	2:597$320
	25:195$962

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	74:605$298
Idem do dia 16	5:767$338
	80:372$636

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	4:056$405
Idem do dia 16	153$106
	4:209$511

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Aracajú e escala—5 dias, e do ultimo porto 14 horas, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 296 toneladas, commandante Pinto, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Porto Elizabeth [no Cabo da Boa Esperança]—27 dias, patacho inglez *Industry*, de 143 toneladas, capitão Giffard, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Bahia por Maceió—21 dias, barca ingleza *Euriterer*, de 348 toneladas, capitão S. Jennengs, equipagem 8, em lastro; a Wilson Brothers & C.

Cardiff—42 dias, brigue francez *Biribi*, de 227 toneladas, capitão Robiquet, equipagem 11, carga carvão; a Lidstone Robilliard & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Hamburgo—84 dias, escuna allemã *Magretha*, de 99 toneladas, capitão Melkenburhr, equipagem 5, carga varios generos; a Keller & C.

Observação

Não houve sahidas.

Suspenderam do lamarão para o Rio de Janeiro a barca norueguense *Jernbyrd*, capitão Johnsen, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

Idem para a Bahia o patacho allemão *Bolke*, capitão Meyer, com a mesma carga que trouxe de Cadiz.

Idem por West Indies a barca ingleza *Courier*, capitão Ozanne, com o mesmo lastro que trouxe de Liverpool.

Idem para a Bahia o lugre inglez *Suzan*, capitão H. Olsen, com a mesma carha que trouxe de Terra-Nova.

Idem para o Aracajú o brigue allemão *Georg Frecherr, von Vineke*, capitão Kruger, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

Secção 2ª. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1877.—Por esta secretaria se convidam aos Srs. abaixo declarados que concorreram á serventia vitalicia do officio de escrivão do civel desta cidade e foram prejudicados com a mercê feita a Antonio da Costa e Sá, por decreto de 18 de janeiro ultimo, a virem receber os documentos, com que instruiram suas petições:

Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Antonio Carlos de Almeida.
Firmino Francisco de Brito.
Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça.
Joaquim José Pereira da Cunha.
Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.
Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante.
Henrique Cecilio Barreto de Almeida.
José Genuino Ferreira.
Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão Filho.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
João Theodomiro da Costa Montetro.
João Baptista do Rego Cavalcante.
Benjamin Amor José da Fonceca.

O secretario,
Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo fufuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 °/o ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo ás obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco. Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito provedor de capellas e residuos e substituto reciproco do commercio, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o officio de primeiro escrivão do juizo do commercio desta capital, creado pelo art. 59 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, e decreto n. 1,710 de 31 de dezembro do mesmo anno, e que os pretendentes á serventia vitalicia do referido officio deverão apresentar dentro dos sessenta dias da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folha corrida, salvo se exercerem funcções publicas, de certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, de exame de sufficiencia, excepto os doutores em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem empregos semelhantes, e finalmente de quaesquer documentos, que julgarem convenientes, nos termos dos decretos n. 817 de 31 de agosto de 1851, art. 14 § 1. e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, art. 3.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, quo será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de fevereiro de 1877.

Subscrevo.—O escrivão interino *Manoel Alves Lessa*.

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Consticucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim de Souza Silva Cunha, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz substituto do commercio.—Diz Joaquim de Souza Silva Cunha, que lhe sendo devedor Dionisio Rodrigues de Mello Castro, da letra junta, aceite delle, de 1:400$, além dos juros, e approximando-se a época da prescripção, quer o supplicante interrompel-a, resalvando assim seu direito, vem protestar, como protesta contra o supplicado, devedor pelo pagamento do principal e juros vencidos até real embolso. E porque o supplicado devedor esteja fóra desta cidade, não aceitou a letra renunciando o fôro domiciliario, e afim de ficar interrompida a prescripção, requer e pede que distribuida, seja tomado por termo o protesto e delle seja intimado pela imprensa, pelo que espera receber mercê. Recife, 6 de fevereiro de 1877.—Joaquim de Souza Silva Cunha. Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., regularmente inutilisada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, tome-se por termo, justificando, quando quizer a ausencia do supplicado. Recife, 6 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

Em virtude deste meu despacho fôra o petição distribuida ao escrivão interino deste juizo Secundino Cunha.

Depois se via o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto

Aos 6 dias do mez de fevereiro de 1877, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante Joaquim de Souza Silva Cunha, por seu procurador Antonio da Silva Cusmão, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de cómo assim o disse, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as testemunhas. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o escrivi.—Antonio da Silva Gusmão.—Joaquim Pereira de Mendonça.—Silvino José da Penha.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram estar o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Subam á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 14 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

Depois fazendo o escrivão os autos conclusos, sellados e preparados, ao Dr. juiz de direito substituto reciproco, este dera a sentença do theor seguinte:

Julgo provado o deduzido na petição de folhas duas, e mando que se passe carta de editos com o prazo de 30 dias, para ser intimado ao ausente o protesto de folhas cinco, pagas as custas ex-causa pelo justificante. Recife. 14 de fevereiro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Por força desta sentença o escrivão fez passar o presenta edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado, para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 15 de fevereiro de 1877.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 15 de fevereiro de 1877.

José Jacintho Borges Diniz.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a companhias, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

200$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 °/o sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.

12 °/o sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 °/o sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 15 de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 80

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 19 do corrente se ha de arrematar na porta desta repartição, livre de direitos e sujeita ao imposto da capatazia, uma caixa marca J S R n. 645, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregada em o 1º do corrente e abandonada aos respectivos direitos por João da Silva Ramos, a qual contém 4 kilos, peso bruto na lata, de agua rosada, avaliados por 18$200.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877. — O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Fabrica de tecidos na Magdalena

Em virtude de não ter havido hontem a reunião, que fôra previamente annunciada, são de novo convocados os Srs. accionistas para comparecerem no domingo 18 do corrente ás 11 horas do dia, no edificio da mesma fabrica.

Recife, 13 de fevereiro de 1877.

M. J. de Amorim,
1.º secretario.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 °/o.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Monte-Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios que se acham em atrazo, que na sessão do conselho de 14 do corrente foi espaçado para o fim de março vindouro o prazo que se lhes havia concedido para se pôrem em dia com a caixa social com a quantia de 5$, e que findo esse prazo serão irremediavelmente eliminados de conformidade com a lei.

Recife, 15 de fevereiro de 1877.

O 1.º secretario,
José Luiz da Costa Rocha.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe

Presumindo-se que haja grande concurrencia para Olinda, nos dias de domingo, segunda e terça-feira [18, 19 e 20 do corrente], em consequencia das grandes festas que alli preparam os ALARDOS e a que dão tambem o nome de—brinquedos no mar, por haver, não só batalhas em terra, como navaes, a companhia expedirá trens extraordinarios até as 10 e meia horas da noite, ou mais se necessario fôr: do meio dia para tarde principiará logo o serviço, além dos trens da tabella por um expresso a 1 e meia hora e regressarão da estação do Varadouro.

Previne-se e pede-se aos Srs. passageiros, para se evitar contestaçaes e demora que se munam de bilhetes para ida e volta, visto que tem de ser entregue logo na porta que dá entrada para os trens, os DOUS bilhetes da viagem expressa para Olinda e o mesmo se dará no regresso da estação do Varadouro.

No *Restaurant* da estação do Carmo e na estação da Aurora, se vendem bilhetes de cadeiras de um palanque preparado em frente ao lugar dos divertimentos.

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE FEVEREIRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angela Maria do Espirito Santo, Alexandre Dreyfus, Anna Francisca de Medeiros, Antonia Maria Gomes Guimarães, Bernabé Ignacio de Vasconcellos, Francisco Ignacio de Meirelles, Iria Maria do Espirito Santo, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, João d'Estefani, José Cosme da Silva, Joaquim de Oliveira Borges, José Pereira da Cunha, Manoel Correia de Mello, Maria Idalina Cesar, Maria Lins de Albuquerque, Mathias Dias, Rosa Maria da Conceição, Zaringe Paulina.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Braz Carneiro Lins e Mello, Claudina Rosa do Espirito Santo, Cesaro Capine, E. Rowe, G. Petzoldt, Julius Petzoldt, J. J. Costa Pinheiro, José Gonçalves da Fonte, José Januario da Costa Junior, Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio Moraes, Paul Cadiat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino Azevedo Maia.

Correio de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.—O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais oenta por cento.

A agencia contiúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Juizo de ausentes

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Aassis Oliveira Maciel, juiz privativo de orphãos e de ausentes desta cidade e seu termo, são chamadas todas as pessoas que se julgarem com direito ao espolio dos ausentes em lugar não sabido, Antonio Caetano e João, cujo espolio consiste em duas casas terreas ns. 131 e 135 na rua Imperial, freguezia de S. José, a comparecerem neste juizo, afim de allegarem seus direitos na forma do art. 32 do Reg. n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

Recife, 20 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

THEATRO

SANTA ISABEL

Concedido delicadamente pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Grande espectaculo particular, em favor dos infelizes inundados de Portugal.

Sabbado 17 do corrente.

Representação pelos amadores da sociedade Recreio Dramatico, sob a direcção do socio ensaiador Thomaz Espiuca.

Exhibição do importantissimo drama, original portuguez, em 4 actos:

O PODER DO OURO

Personagens.	Socios.
Commendador	Bastos Junior.
João Ribeiro	José Nicoláo.
José Vieira	Francisco Feitosa.
Manoel Vieira	Sant'Anna.
Marquez do Seixal	Luiz Braga.
Barão de Gondalhes	F. Mauricio.
Conselheiro Mascarenhas	José Moura.
Tabellião	Silva Fialho.
Mariana	D. Isabel.
Margarida	D. Dorothéa.
Julia	D. Henriqueta.
Joaquim Ribeiro	Thomaz Espiuca.

Finda o espectaculo

Uma linda comedia.

Principiará ás 8 1/2.

Previne-se ao philantropico e respeitavel publico desta capital que o resto dos bilhetes se acha nas casas das ruas Primeiro de Março n. 18, primeiro andar e Duque de Caxias n. 95, loja.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

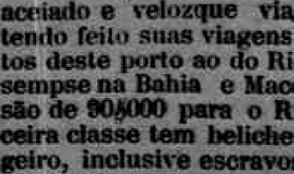
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro



Deve chegar dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde receberá passageiros, carga, encommendas a dinheiro a frete.

Este vapor é incontestavelmente o mais aceiado e velozque viaja daqui para o sul, tendo feito suas viagens em 6 dias incompletos deste porto ao do Rio de Janeiro, tocando sempse na Bahia e Maceió; as passagens a ré são de 90$000 para o Rio de Janeiro e a terceira classe tem beliche para cada um passageiro, inclusive escravos, além do optimo tratamento.

Agente

A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho

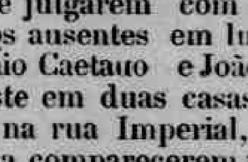
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Steamer, Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

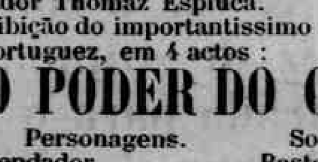
42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia



Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
" Buenos-Ayres	24	12	8
" Valparaizo	45	30	18
" Arica	50	32	20
" Islay	50	32	20
" Callão	55	34	24

Passagens de ida e volta dentre de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 0/0 e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

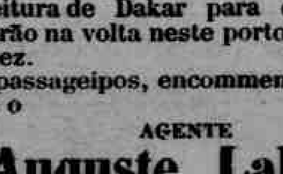
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Espera-se dos portos do sul até 17 do corrente, o vapor *Espirito Santo*, commandante A. Isaac, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costnme.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 decorrente, ás 12 horas da manhã.

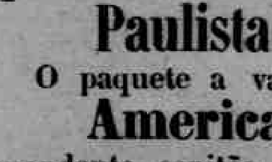
Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Fortedo Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracujú



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 19 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

ULTIMO LEILÃO

DA

papelaria e encadernação denominada Parisiense, sita á rua do Imperador n. 71

Hoje

SABBADO 17 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na rua do Imperador n. 71.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Urbano Nunes Machado Antues, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias, 1 optima machina para imprimir cartões, e mais utensilios existentes na referida papelaria sita á rua do Imperador n. 71. Garante-se a casa a quem ficar com o estabelecimento.

O balanço acha-se na mesma, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Remigio

LEILAO

DOS

generos e utensilios da taverna sitá á rua das Pernambucanas n. 8 A, e 1 cavallo andador de baixo, pertencente ao mesmo estabelecimento.

HOJE

SABBADO 17 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos e mais artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

DE

bons moveis, louça, espelhos e um piano

Hoje

Sabbado 17 do corrente

ás 11 horas.

Rua do Barão da Victoria n. 31, 1º andar, antiga rua Nova.

O agente Stepple, devidamente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão uma rica mobilia de jacarandá, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, com tampo de pedra, 1 toilette de jacarandá, com tampo de pedra, 1 cama de jacarandá, para casal, mesa elastica, 2 aparadores, guarda-louça, guarda-vestidos, louça para almoço e jantar, copos, calices, cabide, commoda, 1 machina de costura, jarros, etagers, 1 piano, cadeiras para sala de detraz e outros objectos que estarão patentes.

A entrega dos moveis será no mesmo dia.

A entrada é pela rua das Flores.

LEILAO

DE

JOIAS

NO DIA 19 DE FEVEREIRO

ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1857, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

GRANDE LEILAO

para liquidação

De roupas para homens e meninos, e diversas fazendas

Segunda-feira 19 do corrente

ás 10 1[2 horas

A' rua do Barão da Victoria n. 41

Antiga casa de Arruda & Irmão.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma grande quantidade de roupa para homens e meninos, e diversas fazendas, que tudo será vendido ao correr do martello, constando de custumes completos de casemira, panno e brim, croisés os mais bem acabados, collarinho de linho, roupa para meninos e diversos outros artigos que se acharão patentes na occasião do referido leilão.

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

CONSTANDO DE:

Uma mobilia com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval, grande. 2 cadeiras de balanço, 5 quadros com finas gravuras, 2 serpentinas de crystal, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz e 2 tapetes.

Uma cama franceza, 1 cortinado para a mesma, 1 columna, 1 tapete, 4 quadros, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 4 quadros e 2 jarros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 1 marqueza, 12 cadeiras de junco, 1 apparelho para jantar, dito para chá, 1 apparelho de electro-plate (fino), copos, calices, garrafas, compoteiras, potes, flandres, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia existentes

No sobradinho de esquina da Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena

Terça-feira 20 do corrente

O agente Pinto faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existes no sobradinho depois da Passagem da Magdalena, esquina da entrada para a Ilha do Retiro, os quaes objectos se acham em optimo estado de conservação.

A's 10 e 30 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

LEILÃO

DO

estabelecimento de ferragens e miudezas sito á rua Duque de Caxias n. 54, pertencente á massa fallida de Machado & Brandão

Terça-feira 20 do corrente

ás 11 horas

No referido estabelecimento

O agente Dias, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de ferragens e miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 54, pertencente á massa fallida de Machado & Brandão.

O balanço do dito estabelecimento acha-se em poder do referido agente, para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Remigio

SEGUNDO LEILÃO

DAS

drogas e objectos chimicos e outros artigos da botica sita á rua do Cabugá n. 11

Terça-feira, 20 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente Remigio, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade e a requerimento da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, levará a leilão os seguintes generos e outros artigos acima declarados, pertencentes a Marcelino José de Brito, em um só lote, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores.

Leilão em Olinda

Da armação, generos e utensilios existentes na antiga e acreditada taverna n. 3, pateo de S. Pedro, esquina do pateo do Carmo, em Olinda, tornando-se recommendavel aos pretendentes pela sua boa localidade e excellentes freguezias. Todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará. O balanço acha-se na dita taverna.

Quinta-feira, 22 de fevereiro, ás 11 horas da manhã

O agente Stepple, competentemente autorisado pelos credores da mesma, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, constando da armação, generos e todos os utensilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se destacidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Precisa-se de um distillador no engenho Bulhões, na freguezia de Jaboatão: a tratar com o administrador do mesmo engenho, Francisco Bezerra da Palma.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Nesta typographia ha uma carta urgente, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Joaquim da Costa Ribeiro.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— PRECISA-SE de 4:000$ a juros sobre hypotheca em predios que valem o triplo desta quantia: deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes L E.

— PRECISA alugar-se uma preta escrava: trata-se no primeiro andar desta typographia.

— Fausta Felicia da Cunha Rosal, professora particular de primeiras letras na rua dos Coelhos da freguezia da Boa-Vista, declara que transferio a sua aula da casa n. 14 para a de n. 18 da mesma rua; aceita alumnas internas.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Padre Nobrega numero 12.

— Na rua do Encantamento n. 36, hotel, precisa-se de um ajudante de cozinha e de um copeiro.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: no largo da Paz n. 23, em Afogados.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna, que tenha alguma pratica: na Capunga, (quatro cantos) n. 31, taverna, que dê fiador á sua conducta.

— PERDEU-SE um annel em formato de memoria, com um rubim e dous pequenos diamantes: a pessoa que o levar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, será gratificado com mais de seu valor.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— Fugio no dia 13 de fevereiro do corrente anno a escrava Antonia, mulata, de idade 35 a 38 annos, pouco mais ou menos, levou vestido camisa de madapolão e saia, vestido de chita encarnada com flores, casaveque de cassa, branco, já velho, chale velho, levou comsigo um bilhete procurando senhor, o que fará enganar alguem a quem o mostrar, tem os signaes seguintes: mulata côr de laranja, olhos empapuçados e apertados, pés e mãos regulares, cabello crespo e grande, é filha do sertão: quem a pegar, leve-a ao pateo de S. Pedro n. 26, casa do corretor Vicente, que será recompensado.

— ALUGA-SE o andar da casa n. 32 na rua dos Guararapes, caiada e pintada, tem 3 salas, 4 quartos, cozinha, drainage, quintal e cacimba meieira: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica ao entrar na rua do Aragão.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Rangel n. 69, taverna.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença, no mesmo lugar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do Padre Inglez n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE a casa terrea com sotão, no Corredor do Bispo n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e acha-se perfeitamente limpa: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— ALUGA-SE a casa n. 23 na rua da Aurora, para grande familia, tem deposito de agua, banheiro, tanque para lavar roupa, pia para agua corrida, no quintal, alegrete para flores, drainage, gaz com lustre, candieiro e arandellas: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica, ao entrar na rua do Aragão.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PRECISA-SE de um feitor, preferindo-se portuguez e de maior idade: na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE para o serviço interno um mulatinho de 14 annos e um moleque de 9: a tratar na rua Duque de Caxias n. 58.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGAM-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amizade, na Capunga, por preços muito commodos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustro e bicos a gaz, quintal soffrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia, que seja de meia idade e tenha bons costumes: na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Barão da Victoria n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas psssoas: na rua do Marquez de Olinda n. 21, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia, paga-se bem, agradando: na rua Augusta numero 246.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 2, primeiro andar.

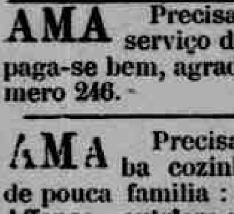
AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua da Aurora n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Manoel Thomé Carneiro Leão sonvida a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na matriz de Gamelleira, terça-feira 20 do corrente, por alma de sua presada tia e madrinha, D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, e desde já agradecerá a todos que se dignarem a honrar com sua presença a este acto de religião e caridade.

Eduardo Augusto Ignacio Moreira



Manoel Augusto Ignacio Moreira e sua mulher Maria Umbelina Moreira, mandam celebrar missas por alma de seu presado irmão e cunhado, Eduardo Augusto Ignacio Moreira, na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, para as quaes pedem a assistencia de seus amigos e dos do finado; confessando desde já seu reconhecimento. Serão distribuidas esmolas por 100 pobres que assistam a essas missas.

Pedido justo

Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, que lance suas vistas, afim de ver a maneira com que se ataca os pobres matutos, illudindo-os para levarem os cavallos para guardar-se no quintal, com o fim de receberem por cada um 80 e 60 rs. Um desses atravessadores tem taverna e é o mais exigente; não sabemos qual seja o fim de assim proceder.

O justiceiro.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

25,000 rs.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Restauração n. 62, com bastantes commodos, bem limpo, muito fresco, escada bem larga: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Ao commercio

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado com o Sr. Antonio Alves da Costa a compra dos utensilios de padaria existentes na rua do Capitão Lima n. 4, livre e desembaraçados de qualquer debito; porém se alguem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data, na mesma rua n. 15.

Recife, 16 de fevereiro de 1877.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Escravo fugido

Fugio no dia 6 do sorrente o escravo Vicente, crioulo, côr fula, alto, pés grossos e malfeitos, casado, e representa ter quarenta e tantos annos, cujo escravo foi do fallecido Felippe Coelho, do engenho Ribeiro de Pedras, comarca de Nazareth da Matta: roga-se ás autoridades competentes a captura do referido escravo, sendo conduzido para o Recife, a entregar ao seu senhor Duarte Borges da Silva, morador á rua Formosa n. 3.

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua Formosa numero 24.

Ao commercio e ao publico

José Jorge Pereira, socio da casa commercial desta praça, que gyrava sob a firma social de Moreira, Pereira & C., participa ao publico e ao corpo commercial que a dita sociedade entra em liquidação desde esta data.

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Alugam-se as casas seguintes:

Uma boa casa na rua de Santa Thereza n. 38, com 3 quartos.

1 dita na rua de S. Jorge n. 26, com 4 quartos.

1 dita pequena na rua do Dique n. 2.

Um sitio com diversos arvoredos, na travessa do Motocolombó n. 4, Afogados.

1 dito com arvoredos e todo murado, na rua de S. Miguel n. 105 A, nos Afogados.

No armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

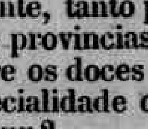
Casas

Aluga-se as casas da rua do Calabouço ns. 12 e 10: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 22.

Escrava

Precisa-se de uma escrava cozinheira: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

A Botina Maravilhosa



Os preprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, têm o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA & Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA & Cª.

CARNE-QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas,* das *epidemias,* do *typho* da *Febre typhoide,* em summa de *todas as debilidades,* e de *todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel,* mais *reparador,* mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*"

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos,* das *crianças debeis,* das *mulheres delicadas,* dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica,* o *diabetes,* a *chlorosis* e a *anemia profunda,* nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes,* onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea,* para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua,* é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas,* para **impedir** as *dysenterias,* as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus,* etc. — *Doutor Yves.*"

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**

e **A UNICA** aconselhada pelo **Dr CORVISART**

com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

PARA CURAR as Darteos e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE

CRÊME-ORIZA

DE

NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR

Fournisseur de plusieurs Cours

207, RUE St HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris,

DUCHAMP, Phco, 23, rue des Missions.

Em Pernambuco,

FERREIRA MAIA e Cª,

PHARMACEUTICOS. 57. rua Duque de Caxias.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas. Incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, arêas, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, arêas, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGÁ-SE

o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISPENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catarrho, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosia* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONICES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOURNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

GRANDE FABRICA DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA.
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmoes,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, rua Larga do Rosario, PERNAMBUCO.

ELIXIR e **LINIMENTO**
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
[illegible]
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
[illegible]

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas [illegible] Ditas para agua gasosa — Instrumentos cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**
PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Assim como

Quinquilharias, miudezas, ricas peças de metal electro-plate, facas, garfos, colheres, e tambem

Machinas de costura.

Bazar Universal
N. 22 RUA NOVA N. 22.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Tem formas de ferro.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS
Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO
MEURON & C.
propropriétarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ AREA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!
Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
25 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO.
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alforcoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritaçoes nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta no doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; e BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cães e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contêem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & C.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue
PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a F. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecçoes do estomago, concalescenças muito demoradas,* e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura.
F. Laroche

O MESMO FERRUGINOSO

O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas,* contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, n° 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de **FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22,** rua do Bom Jésus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a **carne,** o alimento mais reparador, o **Ferro,** alimento vital do sangue, a **Quina,** o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tax tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes.„ — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Escholа de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hoursolle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis, das dooslentes, de todas as affecções escrofulosas e rachiticas, et de todas as molestias* causadas por um vicio ou *pobreza de sangue.„* — *DoutorCausse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação,* a *anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL. Rio-de-Janeiro: [illegible] & C. Deposito em Pernambuco—Bartholomeu & C.—F. M. da Silva & C.—Meurer & C.—J. E. de Moura C.—Caors

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida [illegible] sito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rna Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas: quem pretender dirija-se ao 3.º sitio da esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes ; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se ; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos.

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectico mel.

E como obter-se as filhós ?

Respondemos nós alto e bom som :

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos :

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho ; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa : pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que *é banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia ; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias : a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Cozinheiro

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro já de idade, ou de um moleque com conhecimentos de cozinha.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira : á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1860, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : cór acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira : de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

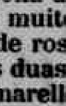
Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Colecta fugio



Terça-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, desappareceu a escrava Colecta, de idade de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com uma marca de queimadura no peito, falta de dentes na frente, côxa de um pé, por ter nelle uma ferida, está muito enxado, levou saia de quadrinho côr de rosa, casaco branco com grade, levou mais duas saias, talvez para mudar, uma de lã amarello escuro, de listrasinhas brancas, com pafos na frente, outra de chita cinzenta, com pintas brancas, e dous casacos brancos ; costuma sempre estar em Olinda, no Varadouro, e uma outra vez em Apipucos ou no Monteiro : quem a pegar, leve-a á rua do Cabugá n. 9, segundo andar,

Attenção

O Sr. Francisco José Joaquim Galvão é rogado a vir á rua Duque de Caxias n. 80, a negocio de seu particular interesse.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 54, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para :
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladislão Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
José Cassemiro da Silva Pereira (de Una).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Aurora n. 67.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pavão.

Por 400$

vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, compra e vende na rua, boa conducta, é baratissima : na rua de Hortas numero 96.

Fugio

no dia 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, o escravo pardo, de nome Izidio, de 20 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, olhos amortecidos, pardos, parecendo ser vesgo, de velhaco que é, parece fingir ser idiota, cabello corrido e cortado rente, nariz levantado, bocca regular, barba pouca, physionomia melancolica, levou camisa branca e ceroula de algodãozinho, chapéo de couro e alpargatas, presume-se ir para a cidade de Souza, provincia da Parahyba, donde é natural, parecendo seguir pela estrada nova, por ter vindo por ahi : pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo e conduzi-lo á rua de Hortas n. 96, que serão recompensados.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

NA BOA VISTA
VAI ABRIR-SE

Ao publico
Hotel

O Raphael participa que durante os tres dias de folia, tem um hotel sortido de bons petiscos e bebidas, na estação do Carmo, em Olinda, espera de seus amigos a devida concurrencia.

Attenção

Miguel Francisco Ferreira declara que tendo recebido um fica, passado pelo Sr. Manoel Gomes Loureiro, da quantia de cento e trinta e oito mil e tantos réis, acontece ter sumido-se, e por isso declara ao mesmo Sr. Loureiro, que só o póde pagar com o recibo por mim passado em dito fica. Recife, 15 de fevereiro de 1877.

Aviso

Os senhores consignatarios de mercadorias, carregadas em Genova a bordo do patacho norueguense Melanchton, chegado hoje, queiram apresentar-se no prazo de 48 horas no escriptorio do consignario, á rua do Commercio n. 44, 1.º andar, afim de declararem se a descarga deve ser effectuada aqui ou na Bahia, visto haver esta faculdade e ignorar-se quaes os portadores dos respectivos conhecimentos.

O navio tem de seguir para a Bahia, e o fará com a carga que não fôr reclamada no prazo acima marcado.

Recife. 14 de fevereiro de 1877.
Alfredo Ferreira Baltar.

A Communa

A Communa tem preparado na cidade de Olinda um grande barracão para os dias da folia dos mouros e christãos, tem bôa cerveja gelada de todas as qualidades, vinho Figueira bom, cognac, genebra, sorvete, fiambre, queijos, peixe e bons refrescos de todas as qualidades. Tem criados para servir qualquer familia a tempo e hora. Pedem preferencia, estando á testa o Sr. João Martins Viegas.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 983 com 900$000, um meio n. 3042 com 300$, um meio n. 3286 com 100$, um quarto n. 3327 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [212.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife [213.ª], que se extrahirá na sexta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Papagaio fugido

Fugio ante-hontem (15 do corrente), do sobrado da rua dos Coelhos n. 26, um papagaio, levando no pé esquerdo um pedaçó de corrente de latão : a pessoa que o pegou, querendo restitui-lo, dirija-se á mesma casa, que será gratificado.

VENDAS

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Gelo

No armazem União Mercantil, caes 22 de Novembro n. 42, vende-se gelo.

Calçado barato

Na da praça da Independencia ns. 37 e 39, loja do Porto, vende-se por baratos preços os seguintes calçados :

Botinas para homem a 6$ e	7$000
Ditas de duraque de côr e preta para meninos	2$000
Ditas inglezas para meninos e meninas	3$000
Sapatos de duraque preto e de côr para senhoras	1$500
Ditos de tapete para homens	1$280

VENDE-SE uma negrota, de idade de 14 annos, com principio de habilidade, é bem preta, de bonita figura, acostumada a andar com criança, tem um quarto forro, pelo preço que for justa, fazendo-se o desconto da quarta parte : no pateo de S. Pedro n. 26.

A melhor geléa ! !
DE MOCOTÓ

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado : na rua do Alecrim n. 62.

— VENDE-SE uma mulata soffrivel cozinheira, e affirma-se que não tem vicios conhecidos, assim como ser fiel : a tratar na antiga rua do Apollo, casa n. 30, segundo andar.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, bem afreguezada, e em bom local, tem commodos para moradia, aluguel barato, é propria para principiante : a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na Companhia de Seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Carnaval ! ! !

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas :

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS ! ! !

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador—49

Novo e superior fumo de Garanhuns

Vende-se em porção e por preço commodo, e conforme a quantidade que o pretendente quizer, se fará ainda alguma differença : a tratar na praça de Pedro II n. 81, primeiro andar.

GRÓS
a 1$ e 1$200 o covado
O 43 da rua do Queimado
E' de graça.

Grosdenaple de seda muito boa a 1$000 e 1$200 o covado, é barato; só o 43.
Cheguem a elle.

—SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha: na rua do Apollo n. 20.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattes.

E' n. 20

Grande liquidação de fazendas na loja a rua do Crespo n. 20
DE ALMEIDA & CAMPOS

Lindos linhos pardos, gostos novos com listras brancas a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de chitas para 200 rs. o covado.
Dito de ditas de todas as côres e qualidades para 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento de baptistas hespanholas e brasileiras para 280 e 320 rs. o covado.
Mariposas de cores, lindos padrões para 360 e 440 rs. o covado.
Lãsinhas de côres, tambem grande sortimento para 100, 160 e 200 rs. o covado.
Córtes de cambraia, grande sortimento bem como linho e cretones.
Cortinados bordados para camas a 6$000 o par.
Completo sortimento de saias, todas com pregas, para senhoras, diversos gostos a.... 1$800 uma.
Cretones inglezas, panno magnifico, para 400 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas para rosto a 4$000 a duzia.
Casemira preta, muito fina, para 1$500 o covado.
Calças de fustão, branco e de côres quadrejadas para 3$000 uma.
Cobertores escuros, lã pura a 2$000 uma.
Ditos de duas vistas todos photographados para 3$ e 4$ cada um.
Cambraias, grande sortimento, transparente e Victoria, para todos os preços.
Bramantes para lençóes, uma só largura a 640 rs. a vara, é pechincha.
Alpaca preta, bôa fazenda, para 320 rs. o covado.
Chales de algodão, merinó e casemira, pretos e de côres, para todos os preços.
Riscados escocezes para roupa de escravos a 280 rs. o covado.
Algodão, madapolão, brins brancos, pardos e de côres tudo por preços sem limites e muitas outras fazendas que nos é impossivel mencional-as e que vendemos por qualquer que seja o preço para liquidarmos. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

De Almeida & Campos.

Pechinchas na rua do Crespo n. 20

Para a quaresma.
Grosdenaple preto para 1$ e 1$600 o covado.
Dito lã e seda pura para 2$000.
Dito á imitação de gorgorão, para 2$600, 2$800 e 3$000 o covado.
Barraganas de côres e lisas para vestidos, lã pura, por ter um pequeno toque de môfo a 500 rs. o covado, é de 1$200, aproveitem.
Camisas de linho com collarinhos para homem a 30$ a duzia: na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Musicas novas
EM CASA DE
VICTOR PREALLE
A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi—Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisek*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adoré, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.
Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 3, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compuador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.
Algodãozinho a 3O500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U*2C.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., H., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, pertò da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇAO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 160 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidadades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

Admirem e creiam !!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguêzes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

O Barateiro
1 -- Rua Primeiro de Março -- 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.
Saias bordadas para barato preço.
Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.
Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.
Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.
Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1 500 o covado,
Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.
Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.
Esguião de linho e Silecia.
Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.
Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.
Corte de vestido com enfeites por 4$500; é barato.
Colchas de cama, para 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.
Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.
Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.
Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.
Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.
Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.
Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.
Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.
Ditos e ditos para homem.
Meias, grande sortimento, crúas, brancas e de côres, para homem e para senhora.
Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato!
Tarlatana branca e de mais côres.
Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.
Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.
Ditas de cretones de côres
Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.
Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro
Confronte ao Arco de Santo Antonio.
Agostinho Santos & C.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora Direita á qualquer hora do dia.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 8 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

LITTERATURA

Demetrio de Albuquerque
(Conclusão)

Tolerem-me os que tem idéas differentes, tolerem-me os materielistas que um homem que aceita todas as provas encontradas pela sciencia a favor de sua doutrina só abandone-os em um ponto—em não admittir que a força seja inherente á materia, que a materia seja increada que Deu se a creação não sejam seres distinctos.

Demetrio de Albuquerque não morreu inteiramente.

E se Deus existe, o homem não pode morrer de todo, affirmam nossas esperanças, a sêde insaciavel de futuro, as evoluções d'alma para o infinito!....

O' permitti que melhor exprima minhas convicções fazendo minhas as seguintes e luminosas phrases de Emilio Castellar, o Veroneso da oratoria.

« Para mim um raio de luz que um astro envia a outro, é um beijo de amor; o aroma que a flor envia aô céo, é uma nuven de incenso; o gorgeio da ave, a nota de um hymno, a nuven que se forma das evaporações do lago, uma oração; a parabola que traça o planeta, um pensamento; a orbita que reune a indefinivel massa de materias luminosas que se chama cometa, uma aspiração; o universo, um poema; por que para mim no fundo da natureza se acha gravada esta verdade—a existencia de Deus—e no fundo do espirito esta outra verdade a immortalidade d'alma.»

Demetrio de Albuquerque, pois, não morreu, aquelle que o constituia, o que nos dava momentos de satisfação, e com que discutiamos e julgavamos—o louco que tinha celestes visões de melhores dias para a patria, no terreno politico, no alcaçás das artes e no templo das lettras — isso—chamem como quizerem, materia quintessenciada ou puro espirito—existe—é uma convicção minha!

E se é uma nova illusão, vós que não acreditais nella, não m'a tireis—é uma das poucas que conservo da crença em que fui educado, e por mais racional não foi crestada pela chamma da sciencia, a que pobre mariposa sou inconscientemente attrahido.

Demetrio de Albuquerque não morreu de todo—perdura despido da materia, invisivel a nossos olhos, embora—perdura, vive, ouve-nos e agradece-nos esta prova de apreço.

Consolemo-nos

A morte é apenas uma transformação do corpo e uma promoção de espirito.

Não é verdade o que digo, emanação de que foste Demetrio, então vem inspirar-nos boas idéas, o amor ao trabalho, a nós que fomos teus companheiros de fadigas e a resignação aos teus, áquelles que te julgam perdido!

E...

Até talvez muito breve, nós nos encontraremos.

Recife, 6 de novembro de 1876.

J. Z. Rangel de S. Paio.

(4)

A' MEMORIA DE DEMETRIO DE ALBUQUERQUE

Senhores—Sempre que penetro neste lugar silencioso, povoado sómente de sombrios tumulos e tristonhas arvores, sinto reviverem-se-me as idéas que nutro sobre a posição dos homens. que desapparecem do seio da sociedade, victimas desse phenomeno, que se intitula morte, e que eu chamo apenas transição da vida.

Estas idéas encontram pouca aceitação da parte dos homens da sciencia, e por isso abstenho-me de desenvolvel-as, para não passar por sabio ou ignorante.

Outro é o fim que aqui dirigio os meus passos; e o movel, que me leva a proferir-vos algumas palavras, não permitte que abuse das vossas attenções.

Entrarei, portanto, no assumpto que nos trouxe á presença desta sepultura onde foi depositado o cadaver do nosso amigo.

***

E' por demais significativo o tributo que hoje prestais á memoria do joven que se chamou entre nós Demetrio de Albuquerque.

E' a gratidão que ergue um culto á amisade. E' a amisade que rende um preito ao talento.

Quizestes que a sua sepultura não fosse ignorada com a sua vida intellectual, e viestes gravar no marmore o nome do modesto trabalhador que depressa desappareceu d'entre os vivos.

E' um exemplo digno da admiração dos pósteros.

O joven que aqui dorme, envolto nas sombras da noite eterna, era um caracter digno de apreço, era um coração digno de affectos.

Vós todos o conhecestes.

E' inutil, portanto, apresentar-vos as qualidades que mais o distinguiam.

Não venho fazer a sua biographia, que isto me levaria á uma prolixidade enfadonha e fóra de proposito.

O motivo, pelo qual nos achamos aqui reunidos, isenta-me de um justo desabafo, principalmente em presença de amigos.

E' ao publico que devemos erguer um solemne protesto contra a indifferença que ameaça obstruir, senão aniquilar as vocações litterarias, que apparecem nesses tempos aridos.

Muito poderia eu dizer sobre a vida do nosso amigo, obscuro, mas sincero cultor das lettras, nesta provincia onde o trabalho intellectual não é recompensado.

Entretanto priva-me disto o motivo que acabo de expor, e o fim que nos reune nesta ultima morada dos homens.

***

Depois de uma longa enfermidade, dessas que parecem de uma só vez abater o corpo humano, afinal baixou á campa Demetrio de Albuquerque, o joven que sonhava um dia avistar o horisonte de sua felicidade.

Ainda no leito, quando mais se aggravava o seu estado morbido, vi-o muitas vezes querendo lutar comsigo mesmo, inconscio de que a vida lhe fugia aos poucos.

Era que aquelle cerebro não recordava mais a sua impotencia contra as forças da natureza.

Vivia cheio de illusões, cercado dos desvelos maternaes, e entregue ás esperanças da vida, que sempre surgem á cabeceira dos doentes.

Já exhausto de forças, sem poder mais erguer-se do leito do soffrimento, contentava-se elle em folhear livros e jornaes diversos, contra a prohibição expressa do facultativo assistente.

Só uma cousa o penalisava bastante, como muitas vezes repetia-me: era não poder lançar sobre o papel as suas impressões, e as idéas de que se achava possuido.

Como não chegaria ao desespero esse desejo impossivel para elle que vivia sempre a phantasiar sobre o papel, como se a isto fosse obrigado por uma força desconhecida?

Em sua fronte pallida e sombria pelas scismas nocturnas, durante a estação enferma, borbulhava ainda o fogo da mocidade, e em seu coração, agradecido sempre, palpitava de novo o amor pelo trabalho.

Entretanto, a molestia, sem respeitar aquelle organismo ardente de moço, ia fazendo progressos para em breve arremessal-o nos abysmos da morte.

E nenhuma vez sequer lembrou-se elle de que podia deixar para sempre a convivencia dos amigos, dos seus companheiros de estudo.

Era que a crença em um prompto restabelecimento, contra a nossa espectativa, não o desamparava nunca.

Entregue aos ensaios da critica litteraria, genero de sua predilecção, pouco se lhe importava que existisse uma sciencia chamada physiologia, cuja importancia reconhecem todos os que se dedicam a ella.

Por isso não soube aproveitar a sua vida de vinte e oito annos, vasada no terreno esteril de uma philosophia sem nome.

Afinal, depois de uma luta constante com as forças physicas, teve de ceder ás leis naturaes.

Fechou os olhos, e desceu á sepultura, na primavera da existencia, no periodo mais resplandecente da mocidade.

Perdeu a terra que o vio nascer uma de suas esperanças. Perderam os amigos um coração dedicado. Perderam os pais um filho estremecido.

O dia 9 de setembro marca uma época de luto e de lagrimas para os entes que ficaram privados das suas consolações na velhice.

***

Tenho-me occupado a fallar do nosso amigo nesse estado pathologico em que a natureza impassivel rio-se da sciencia humana.

E' justo que diga alguma cousa do joven no periodo de sua vida intellectual.

Demetrio de Albuquerque ao lançar-se no caminho da existencia, em busca de vastos horisontes que lhe deleitassem as vistas avidas de um falso idealismo, achou-se repentinamente a braços com a mais negra realidade.

Dous inimigos teve elle sempre em luta no silencio do seu gabinete: — a pobreza e o desanimo.

Comtudo, o modesto obreiro caminhava, embora descrente, pela estrada do futuro.

Acreditava ainda na realisação de uma litteratura, em um paiz onde se não lê quasi nada.

Baldada esperança que illusoria como a respiração de um utopista, não passava de um desejo, filho apenas do seu coração patriota.

E' que Demetrio amava verdadeiramente a terra que lhe déra o berço, e resignava-se com a sorte infeliz que pesava sobre ella.

Dotado de intelligencia e gosto, começou os seus estudos ensaiando-se em alguns trabalhos litterarios que publicou em jornaes, e que passaram desapercebidos aos olhos da apreciação publica.

O seu estudo predilecto era a critica dramatica, genero pouco cultivado entre nós, e que passa, com justa razão, por ser o mais difficil.

O que elle foi, como amante e cultivador das lettras, todos nós o sabemos.

Demetrio trabalhava pouco, é verdade, e a causa dessa inacção prolongada era o meio social em que vivia.

Absorvia-o tambem uma cousa muito acreditada e discutida neste pobre paiz, a politica, sem comtudo viver della.

Apenas estudava-a como apreciador que era das lutas de sua provincia, esperando que um dia surgisse a aurora annunciadora da felicidade popular.

Foi um visionario, um sonhador, que não chegou a ver os seus desejos realisados.

Levou para o tumulo o pezar de não haver pisado a terra da liberdade, elle, que era um sectario ardente da democracia!

A indifferença publica continuará a estender o seu manto frio sobre o corpo inerte deste sincero cultor das lettras, deste amigo dedicado, que aqui repousa no chão do cemiterio.

Embora! Não ficará o seu nome riscado da memoria daquelles que o conheceram e o amaram.

***

A idéa da morte parece exprimir a idéa do aniquilamento.

E' um erro.

O joven, que aqui descança, não morreu. Foi sujeito á transformação, porque as leis da natureza são immutaveis, como é indestructivel a materia.

Desculpai-me, se, entrando em apreciações que quizera evitar, estendi-me além do dever cumprido.

Resta-me a consolação de haver pago o meu tributo de saudade ao infeliz, que peregrinou neste mundo, envolto nas sombras do infortunio, lutando pela existencia.

Em conclusão, um pedido: Ao dizerdes o ultimo adeus á esta sepultura, onde acabais de collocar o nome de um amigo, recordai-vos sempre de Demetrio de Albuquerque, do fundador da *Greve Litteraria*, dessa sociedade tão rica de esperanças, e que vive suspensa pelas leis inevitaveis da logica.

9 de outubro de 1876.

E. de Carvalho.

(5)

NO TUMULO DE DEMETRIO ACACIO DE ALBUQUERQUE MELLO

Hoje que aqui se tributa
Na campa de teu jazigo
Signal modesto, que eu digo
De nossa amisade, escuta.
Escuta, pois se na vida
Muito pude merecer-te
Mostrar-te quero ao perder-te
A minha alma dolorida.

Sabes, bem como sabias
Comprehender-me, alma sincera,
E a minha dôr como era,
Eram minhas alegrias,
Quão penoso é o momento
De se pôr a mão no peito
E dizer-se com effeito
O que está no sentimento.

São palavras sem sentido
Que profere-se somente;
O pranto é que é eloquente,
Claro só é o gemido.
Por mais que a bocca se esforce,
Não copia, não retrata
Como o peito se dilata,
O coração se contorse.

Mas embora em sombra escura
Se afunde meu pensamento,
Quero chorar um momento
Tua morte prematura.
Ella acompanha a tristeza
Dos desgostos asiagos
Cujo fel em duros tragos
Beber fôrça a natureza.

Eras um puro modelo
De virtude e de civismo,
E cedo abrio-se-te o abysmo
Do eterno pesadelo.
Tua perda só exprime
Glorias á patria roubadas
E que nunca assaz choradas
São por quem ama ao sublime.

Ah! Meu amigo, perdôa
Não saber o que dizer-te,
Quizera poder tecer-te
Do merecimento a c'rôa.
Pallido, êrmo de idéas
Pela dôr que tu me inspiras,
Só quizera ter cem lyras
P'ra te dar cem epopéas.

João Candido Gomes da Silva.

(6)

Demetrio de Albuquerque.— A's cinco e meia horas da tarde de hontem, teve lugar no cemiterio publico a collocação da lapide commemorativa dos merecimentos litterarios desse infeliz mancebo, para quem o futuro sorria lisongeiramente.

Fixada a pedra na catacumba em que repousa o finado, e diante da qual agrupam-se o pai, parentes e amigos que iam alli prestar-lhe tão modesta quão solemnissima prova de apreço, á sua memoria recitaram poesias os Srs. João Candido e Victoriano Palhares, discursos os Srs. Rangel de S. Paio e Eduardo de Carvalho.

O Sr. administrador do cemiterio que a todos que alli compareceram acolhêra com desvelada obsequiosidade, offereceu os officios do capellão do estabelecimento, os quaes só não foram aceitos por terem resolvido antecipadamente os promotores de tal manifestação, não figurar nella o ecclesiastico.

Honra a aquelles, que honram a memoria de um moço talentoso, e cujo caracter manteve immaculado até a morte, atravéz de cruelissimas provações.

(Diario de Pernambuco de 7 de novembro de 1876).

Demetrio de Albuquerque.— Na sepultura que encerra os restos mortaes daquelle modesto cultor das lettras, foi hontem pelas cinco horas da tarde collocada uma lapide que alguns dos seus amigos mandaram inscrever.

Foi um tributo de apreço e homenagem votados á memoria do finado e uma prova significativa e eloquente da saudosa lembrança de alguns de seus amigos, que alli se unificaram em prantos e sentimentos.

Os Srs. Victoriano Palhares e João Candido recitaram alguns versos, e os Srs. Rangel de S. Paio e Eduardo de Carvalho proferiram discursos.

O acto foi modesto e triste, mas de subido valor.

(Jornal do Recife de 7 de novembro de 1376).

(2)

JUNTO A CATACUMBA DE DEMETRIO DE ALBUQUERQUE

Sabeis o que elle fez. Fez pouco, mas bastante
A nos deixar a ver que genio o animava,
Nascêra malfadado, elle o dizia sempre.
Mas não desesperou, e intrepido lutava.

Pensou e padeceu. No mais triste abandono,
Pobre e sem protecção, sentindo que morria
Ousou dizer: Tão cedo! E expirou gemendo:
— Julgaram pela aurora o que fôra do dia.

Julgamol-o de feito: esta pedra o attesta.
Isto que é tudo quanto a admiração e estima
Tem de mais duradouro a consagrar a um morto
Que desce á cóva assim, deixando um nome em [cima.

Victoriano Palhares.

VARIEDADES

VIAGENS DE CIRCUMNAVEGAÇÃO

— A primeira viagem recreativa e de estudo em volta do globo, organisada pela sociedade que Mr. Biard, tenente da marinha franceza, conseguio formar para levar a effeito estas viagens de sua iniciativa, está proxima a ter principio.

Mr. Biard annunciou que estão terminados todos os preparativos para a primeira viagem, e que o vapor *Hoogly* das *Messageries Maritimes*, deve partir de Marselha no fim de maio proximo, para estar de volta em março de 1878, depois de ter transportado em volta do globo os viajantes que tiverem tomado lugar para esta primeira viagem inteiramente nova no seu genero.

O custo da passagem, ou antes de toda a viagem redonda, varia entre 2:500$ e 4:000$, moeda portugueza, conformê e os confortos e commodidades que o passageiro deseje, o que dá proximamente, em dez mezes e meio que deve durar a viagem, uma despeza diaria entre oito e dez mil reis.

Está previsto e acautelado tudo quanto pode interessar ao bem estar e liberdade de acção dos viajantes. Poderão fazer-se grandes excursões atravez do Industão e do continente americano.

Ha a bordo conferencias feitas por especialistas, afim de instruir os passageiros em tudo que respeita aos pontos visitados.

Ha a bordo do vapor todos os recursos medicos, bibliotheca, e garantem-se os meios de transporte para terra e para bordo; em summa o passageiro pode alli installar-se, com a certeza de encontrar tudo de que possa carecer, installação que póde ser em camarote isolado, ou juntamente com outro passageiro, conforme prefira, e queira despender mais ou menos.

Por esta forma offerece a sociedade, realisando o pensamento de Mr. Biard, o meio de em menos de um anno, e com todas as commodidades possiveis, se fazer a volta do globo, e visitar os diversos mares, as diversas partes do mundo e os povos mais distantes.

Veremos qual a concurrencia que se apresenta a estas interessantes viagens.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 6 DE FEVEREIRO

O Sr. Affonso Celso (Attenção): —Sr. presidente, usando da palavra pela primeira vez diante de V. Exc., devo primeiro que tudo felicita-lo pela brilhante votação, que o collocou merecidamente nessa cadeira de honra. Vejo com prazer que o prestigio de V. Exc. cresce, que a sua influencia avulta de dia para dia, e é isto para mim motivo de gratas e lisongeiras esperanças.

Forte pelo apoio da grande maioria desta casa; não tendo, com razão, no seio do seu partido quem se lhe avantaje na confiança que inspira a seus amigos politicos, V. Exc. vai sem duvida aproveitar-se desse conjuncto de tão felizes circumstancias para desempenhar-se de um solemne compromisso, que tomou perante o paiz.

Comprehende sem duvida V. Exc., Sr. presidente, que me refiro á eleição de um grão, á eleição directa, idéa liberal, que V. Exc. adoptou, da qual fez seu pensamento dilecto, e a cuja realisação tem hypothecado os seus creditos de homem de Estado e a sua nunca desmentida fé de cavalheiro. (Apoiados.)

Contemplando, pois, a V. Exc. no posto culminante desta camara, volto-me para o horisonte, Sr. presidente, convencido de que brevemente hão de bruxolear nelle os primeiros clarões do dia em que V. Exc., erguendo-se de toda a sua altura, ha de hastear a bandeira da grande reforma, aspiração de todos os brasileiros, e, fallemos com toda a franqueza, unica medida que poderá salvar nossas tão sophismada instituições. (Apoiados.)

Receba, portanto, V. Exc. meus sinceros e cordiaes parabens, não só pela honra que a camara lhe conferio, e de que é muito digno, mas principalmente pela opportunidade que ella lhe offerece de prestar ao paiz um grande serviço, e de ainda mais illustrar seu distincto nome.

Cumprido este dever, Sr. presidente, veu agora em poucas palavras fundamentar dous requerimentos, que terei a honra de apresentar á consideração da camara dos Srs. deputados.

Entre outras cousas desagradaveis que contém, a falla do throno annuncia-nos o desequilibrio do orçamento e a indeclinavel necessidade de medidas tendentes a restabelecel-o em seu nivel natural.

Quer isto dizor, Sr. presidente, que, postas de parte todas as imposturas e dissipadas todas as illusões, sôou o momento fatal em que é preciso revelar ao mundo o miserando estado de nossas finanças!

Quer isto dizer que estamos a braços com um *deficit* enorme, para cujo preenchimento a Divina Providencia não inspirou ao governo imperial (risadas) outro recurso senão a aggravação de impostos!

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 38)

CAPITULO XXI

O ESCANDALO

Muitos rapazes, e alguns dos homens maduros que alli se achavam, conheciam particularmente Aline Pradier.

Ninguem ignorava a natureza muito intima das suas relações com o barão Worms.

Houve geral e extraordinaria estupefacção, seguida de um movimento em que se manifestava sem nenhuma dissimulação desgosto verdadeiro.

Um fremito de revolta, exclamações indignadas deram a conhecer o estado dos espiritos.

Valeria tudo vira, tudo comprehendera.

Espraiaram-se-lhe successivamente no rosto ardente vermelhidão e mortal pallidez.

Durante o quarto d'um segundo pareceu hesitar, depois, tomando subita resolução, dirigio-se com um passo vacillante, mas rapido, para o marido, o qual, devemos confessar, só com muita difficuldade se conservava impassivel perante a reprovação geral e visivel de que estava sendo objecto.

Estabeleceu-se immediatamente silencio profundo, e os grupos afastaram-se para dar passagem á esposa ultrajada na sua propria casa.

Valeria poz a mão no braço do marido, e disse-lhe em voz baixa, mas distincta:

— Creia, senhor, que não o accuso de ser cumplice da infamia que se acaba de passar... Adivinho que o enganaram... que surprenderam a sua boa fé, e toda a gente terá d'isso uma prova immediatamente, porque em respeito a mim, quando não seja em respeito a si mesmo, vai expulsar esta mulher.

O barão Worms tornou-se purpureo.

Sentia-se preso. — Deplorava amargamente, não o acto vergonhoso que praticara, mas as inesperadas consequencias d'esse acto...

Só tinha uma sahida favoravel.

Precisava de appellar para toda a sua energia e expulsar a impudente creatura que era causa d'aquelle repugnante espectaculo.

Não teve coragem para isso, e como o javali perseguido que faz frente aos cães e volve sobre o caçador, resolveu sahir, á força de brutalidade, da situação que o esmagava.

— Endoudeceu? = replicou esforçando-se por intimidar Valeria com a aspereza do tom.— Diga-me, peço-lhe, é costume n'esta casa insultar os hospedes?— Entendo de outro modo a hospitalidade!!!—Todo aquelle que é meu convidado, é como se fosse senhor em minha casa!... Quem me faz a honra de vir aqui, faz-me a honra de ficar!...

— Portanto, essa mulher...

— *Senhora*, é minha hospede — interrompeu o barão violentamente, designando Aline com um gesto.— Ordeno-lhe que a respeite...

— Não a expulsa?...

— Não, com certeza! defende-la-hei da senhora, se tanto fôr preciso!

— Então eu é que sou aqui de mais? —Eu é que devo sahir?

— Se fôr essa a sua opinião, é livre...

A senhora Worms estremeceu.

Olhou alternadamente para seu marido e para Aline Pradier.

O rosto do barão, agora livido, apresentava uma expressão de implacavel dureza e de feroz resolução.

Aline Pradier ria zombeteiramente.

Valeria soltou uma exclamação rouca, semelhante á que se escapa dos labios d'um homem a quem esbofeteiam; fez um gesto desvairado e fugio atravez dos salões, no meio d'um murmurio de immensa sympathia e profunda piedade.

Assim que a desgraçada senhora desappareceu, o murmurio modificou-se, e tornou-se tão desprezador, d'algum modo tão hostil, que o senhor Worms incapaz de supportar por mais tempo a tempestade que provocara com o seu cynismo, agarrou brutalmente no braço de Aline Pradier, exclamando:

— Venha, senhora!...—Tinham razão ha pouco!... Surprenderam a minha boa fé, e o seu lugar não é aqui!

E conduzio a devassa, ou antes arrastou-a até ao vestibulo, lançou-lhe sobre os hombros um manto, encarregou o seu criado de quarto de a metter na carruagem, e tornou a apparecer no salão onde se esforçou por explicar e attenuar o seu procedimento, attribuindo o que acabava de se passar a um deploravel abuso de confiança commettido por algum secretario da embaixada de Italia.

Tiveram a delicadeza de o escutarem; levaram a cortezia a ponto de fingirem que o acreditavam, e até o lastimaram, mas todos sabiam o que haviam de pensar, e a scena contada por nós em poucas palavras esfriara de tal modo os animos que o enthusiasmo da funcção não podia renascer.

Demais, as beldades convidadas pelo barão consideravam-se, com razão, offendidas gravemente pela entrada de uma mulher duvidosa nos salões que ellas honravam com a sua presença. O espirito de partido levava-as além d'isso a fazerem causa commum com a baroneza.

N'uma palavra, as duas orchestras debalde se esmeraram na execução tocando as suas walsas mais embriagadoras, as suas quadrilhas mais irresistiveis, a deserção começou, augmentou, e dentro em pouco apenas restava nos salões de recepção alguns raros intrepidos amadores do *cotillon* final.

A primeira idéa de Valeria foi subir ao seu quarto e fechar-se n'elle para ahi derramar em liberdade lagrimas, não de dôr, mas de colera e de humilhação, disse porém comsigo que lhe faltariam as forças, que cahiria suffocada nos degrãos da escada, e refugiou-se n'um jardim de inverno frouxamente illuminado, cheio de luxuriante vegetação, opulento como uma floresta virgem, e que se seguia á galeria onde estavam installados os bofetes.

Como era natural, Gilberto de Presles seguio-a descrevendo, por cautela, prudentes meandros em meio da multidão, para illudir toda a curiosidade indiscreta, e o armenio, ou melhor dizendo o caixa, Frederico Muller, testemunha muda, senão impassivel do escandalo provocado por Aline Pradier, seguio furtivamente o visconde de Presles.

Valeria Worms deixara-se cahir n'um banco de verdura, no recanto mais sombrio do jardim de inverno, e, apertando entre os dedos contrahidos as madeixas desfeitas dos formosos cabellos, chorava amargamente.

De repente estremeceu, e o soluço começado afogou-se-lhe na garganta.

O senhor de Presles acabava de ajoelhar diante d'ella.

Pela primeira vez Valeria abandonou sem resistencia as mãos delicadas aos beijos d'aquelle a quem julgava amar como irmão.

Quem teria coragem de a reprehender por isso?... A pobre menina carecia tambem de ser consolada... carecia tanto de ser amada...

— Ah! Gilberto, balbuciou, = só o senhor me resta no mundo...— E' demasiada vergonha, demasiada infamia!... —Hoje o ultraje foi publico! = Deus bem sabe que nada fiz para o merecer, e esgotaram-se-me as forças!... — Proteja-me, Gilberto!... defenda-me!... salve-me!...

Separado de Valeria e do visconde por uma latada de cipós fluctuantes, e de folhas entrelaçadas por traz da qual se agachara, Frederico Muller foi o invisivel ouvinte do colloquio que principiava de semelhante modo.

Surprendeu o segredo d'aquelles dous entes encantadores, cujos corações trasbordavam d'amor, apezar de não proferirem os seus labios uma só palavra amorosa.

Comprehendeu que Gilberto possuia uma chave da portinha. — Ficou sabendo o mysterio das entrevistas nocturnas no kiosque rustico do jardim, e disse comsigo cheio de sinistra alegria:

— O barão Worms roubou-me a amante...—Vem proximo o dia em que lhe lançarei em rosto a traição de sua mulher!!! — Até agora innocente, essa platonica ternura tomará bem depressa outros vôos... — A scena d'esta noite faz caminhar a todo o vapor os negocios do senhor de Presles...— A sêde de vingança ha de amadurecer o adulterio...—Ser-me-hão precisas provas, te-las-hei...

Logo no dia seguinte Muller voltava á agencia da rua Montmartre, e tornava a entender-se com o braço direito de Fumel, como o inestimavel Picolet.

Sta. Pi foi novamente rogado para recomeçar o seu pequeno trabalho de espionagem; com a differença que desta vez já não se tratava de espionar a menina Aline Pradier, mas a mulher do barão Vorms.

Picolet deu um pulo.

— Isso é muito bonito, — exclamou, — mas não é serio!!.

— Então porque?

— Eu sou esperto, bem sei, mas se o senhor me indicar uma boa artimanha para me introduzir no palacio d'um banqueiro, e na intimidade d'uma baroneza e d'um visconde, declaro que é mais esperto do que eu, e far-lhe-hei as honras militares....

Frederico Muller replicou que a espionagem nocturna, que se tratava de praticar, devia ter um jardim por theatro.

Picolet abanou a cabeça.

— Isso continua a não me convir!— exclamou elle.—Jardim rodeado de muros, naturalmente! Temos pois escalada!...—Obrigado!...— São demasiado romanticas as escadas de corda!...—E' muito boa gente a da policia, mas quando vê um sujeito, de noite, ás cavalleiras n'um muro, esperta-se-lhe a curiosidade que é uma cousa incrivel!... E o jury, o juryzinho de que não fallamos! Ora veja, ha no codigo penal, capitulo 2º, secção 1ª, certo artiguinho n. 381, que me ficava com uma luva se eu fosse *filado*...— Debalde me cansaria a contar que o meu fim unico e moral era espiar uma intriga amorosa, não faz idéa do pouco credito que me dariam, e toca para Toulon ou Brest!... — Mau negocio... Prefiro Paris.

— Se tivesse uma chave da portinha, o perigo deixaria de existir...— redarguio o caixa.

— Sim! sim!... Continuaria a existir!... O uso de chaves falsas é crime previsto pela lei. — Mas, em summa, tomando cautela, a cousa poderia arranjar-se... — Onde está a chave?

— Eil-a...

— E a porta?...

— Esta noite ás onze horas, lh'a mostrarei...

Picolet começou logo a sua espionagem, que não tardou a dar resultado, embora o não desse immediato.

O barão Vorms mostrava-se cada vez mais brutal, mais insultante com a mulher, e tornava com as suas violencias a vida commum impossivel.

Um dia, n'um louco accesso de colera, que nada motivava, levantou a mão para Valeria.

Pela primeira vez nesse dia, o pensamento de se subtrahir por meio da fuga a uma existencia absolutamente odiosa, brotou no espirito da baroneza.

Picolet a quem a sua espionagem d'um novo genero muito divertia, assistio ao desenvolvimento e quasi ao desabrochar do plano da fuga, e trouxe Muller sempre em dia com o que se passava.

Quando escrevia: *é para manhã*: significava isto que no dia seguinte Gilberto e Valeria abandonariam o palacio.

O empregado da agencia Roch e Fumel— um pouco embriagado, como sabemos, — contou estas cousas com intermінaveis particularidades a Jobin, a quem tomava por um peralta agradavelmente idiota, muito apaixonado por Aline Pradier, e muito cioso desta joven.

Concluio a sua narração, exclamando entre dous balanços do corpo:

Fugiram, como disseram, os pombinhos!... Mas o demonio me leve se eu suspeitava que antes de voarem, mandariam o banqueiro para a outra vida, e dariam um bote formidavel na caixa.

— Julga então que foram elles que fizeram a cousa, senhor Stani? — perguntou Jobin.

— Essa é boa!...— Quem queria então que fosse?.... Parece-me que não fui eu, nem o senhor....

— Na sua opinião quantas pessoas sabiam que elles deviam fugir? — retorquio o falso peralta.

— Ao todo haviam duas: — eu e o caixa...

— Mais ninguem?

— Palavra de Stani, ia jural-o com a cabeça na guilhotina!...

— Beba, ande! — exclamou Jobin em voz alta, e comsigo accrescentou:

— O negocio vai caminhando!...

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, [illegible]